



# AFL

# NA FRENTE



## UEFA REGIONS CUP

Seleção da AFL prestigiou o nosso país na Galiza

## FUNDO CRESCER 2024

Clubes lisboetas garantem melhoria das suas infraestruturas

## ESTRELA DA AMADORA

Após 14 anos de ausência está de regresso à maior liga nacional

## PRÉMIOS FAIR PLAY

AFL premeia 29 clubes

## OS NOSSOS CLUBES EM GRANDE DESTAQUE

# LISBOA NA FRENTE



Distribuido em Portugal por:

**RHYTHMFOOT**

Rua Professor Manuel Viegas Guerreiro, n.º4 - Loja C - 1600-809 Lisboa  
geral@rhythmfoot.pt - Telefone: 21 757 1472

*rhythmfoot*



## Liderança incontestada

Se dúvidas pudessem existir, a época que agora findou veio comprovar de forma inequívoca a supremacia dos clubes filiados na Associação de Futebol de Lisboa no contexto nacional, quer no futebol, como também no futsal, tantos foram os títulos alcançados, aguardando-se que no futebol de praia tal também possa acontecer. Uma posição de liderança que é amplamente reconhecida, fruto da competência evidenciada pelos nossos dirigentes, atletas, treinadores e demais agentes desportivos, desde as mais mediáticas competições do futebol e futsal nacional, passando pelos escalões de formação, seja na vertente masculina como também feminina. Seria fastidioso estar aqui a enumerar todas as conquistas tão bem retratadas nesta edição da AFL Magazine e que, de forma continuada, vão engrandecendo e prestigiando os nossos clubes e por consequência a AFL. Um trajeto a todos os títulos notável, que nos honra e que deve merecer o nosso maior aplauso. Porque os clubes são a razão da existência da nossa Associação. A fasquia está cada vez mais alta, mas estamos certos que os nossos clubes estarão à altura para, época após época, a sua superação seja o seu maior desafio.

Motivo de orgulho foi igualmente a participação da nossa seleção sénior na fase final da UEFA Regions Cup que decorreu recentemente na Corunha, na nossa vizinha Espanha. Se a vitória na competição era o único desiderato que nos poderia deixar com motivos plenos de regozijo, porque essa era a ambição de todos nós, não podemos deixar de enaltecer aquilo que foi a prestação, não só desportiva como social, de toda a nossa comitiva. Só o facto de estar entre as oito melhores seleções representativas do futebol amador dos países integrantes da UEFA é sintomático do excelente trabalho desenvolvido por todos quantos estiveram envolvidos no processo e do qual não pode ser dissociado o conjunto de clubes de onde eram oriundos os nossos jogadores. A todos o nosso reconhecido agradecimento, na certeza de que o símbolo que envergaram ao peito deixou marca em terras de “nuestros hermanos”.

Outro motivo de alegria para todos nós, foram os excelentes resultados alcançados pelos nossos árbitros. Promoções e mais promoções, revelam aquilo que tem sido a dedicação e esmero dos nossos responsáveis pelo setor. Uma época memorável que diz bem da qualidade e competência dos nossos árbitros.

“Last but not least” a futura “Vila do Futebol – Centro Desportivo da AFL” começa a dar passos firmes rumo à sua concretização. Filiados na AFL e Assembleia de Municipal de Mafra deram a sua anuência para que uma obra, por todos desejada, passe do sonho à realidade. Um objetivo do qual nunca nos desviámos, respeitando a vontade e interesses dos nossos clubes. Que teimam, sabe-se lá porquê, em manifestar confiança total nos órgãos sociais que lideram os destinos da AFL, qual reciprocidade singular de uma relação honesta e transparente. Que assim continue e que a afirmação dos nossos clubes seja uma constante. Porque nos seus “museus” há sempre espaço para mais um ou muitos mais troféus. Porque esse é o seu desígnio, o de vencer.

Uma época terminou e outra já está prestes a iniciar-se. É assim o ciclo da nossa vida, aquela que escolhemos, porque só isso nos completa, para além da vida pessoal, familiar e profissional. A nossa outra vida.

A todos quantos, mais uma vez, contribuíram decisivamente para uma temporada épica no nosso futebol os nossos sinceros parabéns, formulando votos para que a época 2023/2024 continue a ser de sucesso.



**Nuno Lobo**

*Presidente da Direção da AFL*

# Sumário

- 6** **TAÇA AFL FUTEBOL**  
CD Olivais e Moscavide conquista troféu pela terceira vez consecutiva
- 12** **TAÇA AFL FUTSAL**  
Rangel impõe superioridade e vence troféu
- 17** **CAMPEONATO DISTRITAL I DIVISÃO**  
Clube Oriental de Lisboa ascende às provas nacionais
- 18** **CAMPEONATO DISTRITAL II DIVISÃO**  
Equipa B do Estrela da Amadora conquista competição
- 20** **UEFA REGIONS CUP - GALIZA**  
Seleção da AFL termina fase final histórica com golo de Afonso Henriques
- 35** **TORNEIO LOPES DA SILVA**  
Jovens da Seleção da AFL terminam torneio em terceiro lugar
- 36** **FESTA DO FUTEBOL FEMININO**  
Evento organizado pela AFL, Desporto Jovem e FPF com record de participação
- 40** **SELEÇÕES AFL**  
Participação das nossas seleções jovens em várias torneios
- 48** **OS NOSSOS CAMPEÕES**  
Todos os vencedores de Lisboa na época 2022/23
- 54** **LIGA REVELAÇÃO**  
Estrela da Amadora glorioso na estreia nesta competição

- 57** **CAMPEONATO DE PORTUGAL**  
Atlético CP conquista título de campeão e sobe à Liga 3 com o 1.º de Dezembro
- 60** **LIGA 3**  
CF "Os Belenenses" garante subida à Liga 2 e está de volta aos campeonatos profissionais
- 62** **LIGA PORTUGAL 2 SABSEG**  
Estrela da Amadora de regresso ao palco maior do futebol profissional 14 anos depois
- 64** **LIGA BPI**  
Águias somam 11.º troféu desde a época 2018/19
- 65** **LIGA FEMININA PLACARD**  
Sexto título consecutivo para as águias



65

## Ficha Técnica

**AFL Magazine**

Propriedade e Edição  
Associação de Futebol de Lisboa  
Rua Joaquim António de Aguiar, 19  
1070-149 Lisboa  
Tel. 213 224 870  
E-Mail: direccao@afl.pt  
Website: www.afl.pt  
Estatuto editorial  
<http://afl.pt/estatutoeditorial>

NIF  
500032297

Tiragem  
1000 exemplares

N.º Registo ERC  
127009

Depósito Legal  
443305/18

Diretor  
Nuno Cárcomo Lobo

Diretor Adjunto  
Nuno Pedro

Editora  
Maria João Freire

Design Gráfico  
Diana dos Reis Puga

Colaboração  
Paulo Cintrão  
Marco Ferreira

Impressão  
Valente Artes Gráficas

Fotografias  
AFL, José Cruz, Cláudia Figueiredo, Sporting CP, SL Benfica,  
Estrela da Amadora, 1.º Dezembro, COL, FPF, LPFP, UEFA

# Sumário



## **TAÇA DA LIGA FUTEBOL FEMININO**

SL Benfica junta mais um troféu ao seu espólio no futebol feminino

66

## **TAÇA DE PORTUGAL FUTSAL FEMININO**

Em nove edições da competição foi o sétimo êxito da equipa encarnada

70

## **LIGA PORTUGAL BWIN**

Vitória épica do SL Benfica na última jornada do campeonato

74

## **LIGA MASCULINA PLACARD**

Sporting CP garante 18.º título nacional

76

## **TAÇA DE PORTUGAL PLACARD**

Águias voltam a levar o troféu para o Museu Cosme Damião

78

## **SOMOS ARBITRAGEM**

Balanço da época e festa de encerramento das atividades

84

## **CARTÃO BRANCO**

AFL renova Bandeira da Ética com o Projeto Cartão Branco

88

## **ASSEMBLEIAS GERAIS**

AG da instituição que tutela o futebol, futsal e futebol de praia em Lisboa

89

## **FUNDO CRESCER 2024**

21 clubes lisboetas garantem melhoria das suas infraestruturas

90

## **PRÉMIOS FAIR PLAY AFL**

Cerimónia de Entrega dos Prémios Fair Play 2022/2023

92

## **MUSEU AFL**

Torre Laranja e Casa Pia de visita ao Museu da AFL

94

## **AFL DISTINGUE SÓCIOS**

Emblemas e diplomas de sócio honorário e de mérito entregues a diversas personalidades

97

## **WALKING FOOTBALL**

Pavilhão Multiusos de Odivelas foi palco do primeiro encontro distrital

99

## **CERTIFICAÇÕES DE ENTIDADES FORMADORAS**

83 clubes recebem distinção

101



## **Estádio 1.º de Maio – Lisboa (INATEL)**

24-05-2023 / 20 Horas

Árbitro: Nuno Miguel Santos

Árbitros assistentes: Tiago Fernandes e Frederico Couto

4.º Árbitro: Carlos Espadinha

Árbitro Jovem: Guilherme Oliveira Pedro



Mais uma para Moscavide

# Taça AFL Futebol

Fotos © Cláudia Figueiredo



# Taça AFL

**São três consecutivas e cinco no total. O Olivais e Moscavide voltou a vencer a final da Taça AFL. As duas horas de futebol não chegaram para definir quem levava o troféu, sendo necessário recorrer às grandes penalidades. Tiago Mota acabou por ser o herói do jogo ao defender duas. Os treinadores deram exemplo de fair play ao assistirem ao desempate nas grandes penalidades lado a lado. A AFL junta-se à história, ao proporcionar declarações do árbitro antes e depois do jogo, sem receios e sem tabus. O futebol agradece.**

A estratégia da AD Oeiras ficou claramente exposta nos minutos iniciais do jogo. Conhecendo a qualidade do adversário, uma das soluções passava por atacar a profundidade e as costas da defesa do Olivais e Moscavide, tentando aproveitar a velocidade dos homens da frente. A equipa de Moscavide parecia estar preparada para esse cenário e tomou rapidamente conta do jogo, dando o primeiro sinal de golo eminente à passagem do primeiro quarto de hora, quando João Afonso obrigou Edson Fonseca à primeira de quatro intervenções decisivas. A situação repetiu-se perto da meia hora, ao negar o golo após um cabeceamento de Vasco Garcia. Já perto do intervalo, o guarda-redes da AD Oeiras voltaria a dar espetáculo no Estádio 1.º de Maio, primeiro a opor-se a um cabeceamento de Paulo Freitas e depois, por duas vezes na mesma jogada, a impedir novo golo.

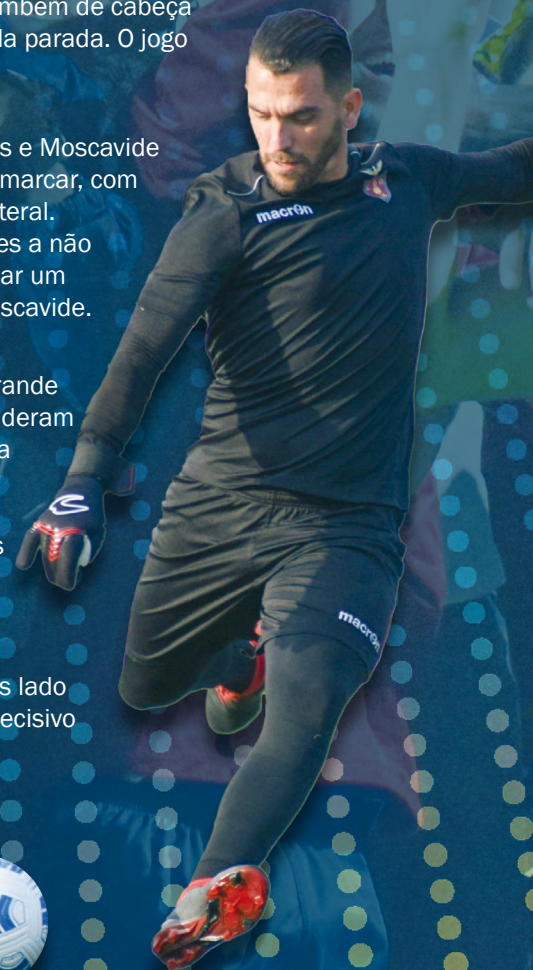
A segunda parte foi diferente, com a AD Oeiras a começar melhor, ameaçando logo nos primeiros cinco minutos, testando a atenção de Tiago Mota. O jogo ficou mais dividido, mas pouco depois da hora de jogo, Gonçalo Inácio voltou a obrigar Edson Fonseca a defesa atenta. O primeiro grande momento do jogo aconteceu a vinte minutos do final. Livre batido por Léo Zago e Henrique Costa ao segundo poste a cabecear para dentro da baliza, aproveitando uma falha de interceção do guarda-redes Tiago Mota. O Olivais e Moscavide foi pressionando.

Os treinadores faziam as alterações que consideravam necessárias para atingirem os seus objetivos. A sete minutos do final, Gonçalo Inácio daria o empate à equipa de Moscavide, também de cabeça e na sequência de um lance de bola parada. O jogo ia para prolongamento.

Na meia hora adicional, foi o Olivais e Moscavide a ter a primeira boa situação para marcar, com remate de Joel Mendes à malha lateral. Instantes depois, foi João Fernandes a não conseguir a curta distância emendar um lance para a baliza do Olivais e Moscavide.

Na decisão através da marca de grande penalidade, os guarda-redes defenderam os dois primeiros, tendo Tiago Mota defendido o terceiro pontapé da AD Oeiras. Após Vasco Garcia ter rematado ao poste, Fádio Marques chutou para fora e deu a taça ao Olivais e Moscavide.

Tudo aconteceu com os treinadores lado a lado, a assistirem ao momento decisivo do jogo.





## AD Oeiras

Treinador: Paulo Morais



- 12 Edson Fonseca
- 15 David Esteves (46m)
- 4 Hugo Ildefonso
- 5 Fábio Marques
- 18 Gonçalo Rosado (73m)
- 2 Gonçalo Alves
- 6 Palhinha (85m)
- 10 Bruno Constantino (85m)
- 11 Henrique Costa
- 14 Luís Ferreira
- 17 Léo Zago (73m)
  
- 21 Manuel Branco (73m)
- 8 Tomás Silva (85m)
- 7 João Fernandes (46m)
- 16 Hugo Silva (85m)
- 13 Gian Marcelo (73m)



**GOLO**  
Henrique Costa (71m)

Taça AFL- 24/05/2023



(2) 1 : 1 (3)



## CD Olivais e Moscavide

Treinador: Ricardo Barão



- 99 Tiago Mota
- 16 Ricardo Cabral (78m)
- 17 João Afonso (78m)
- 3 Paulo Freitas
- 20 Evenilton Júnior
- 10 Henrique Oliveira (78m)
- 23 Vasco Garcia
- 7 Joãozinho (60m)
- 9 Diogo Brito (60m)
- 11 Joel Mendes
- 13 David Inácio
  
- 2 João Cortêz (78m)
- 6 David Joshua (60m)
- 19 Marco Colaço (78m)
- 30 Gonçalo Caroço (78m)
- 8 João Varela (60m)



### MARCADORES NO DESEMPATE POR GRANDES PENALIDADES

#### AD OEIRAS

Tomás Silva – Defesa Guarda Redes;  
João Fernandes – Golo; Hugo Silva – Defesa Guarda Redes;  
Henrique Costa – Golo e Fábio Marques – Para fora.

#### CD OLIVAIS E MOSCAVIDE

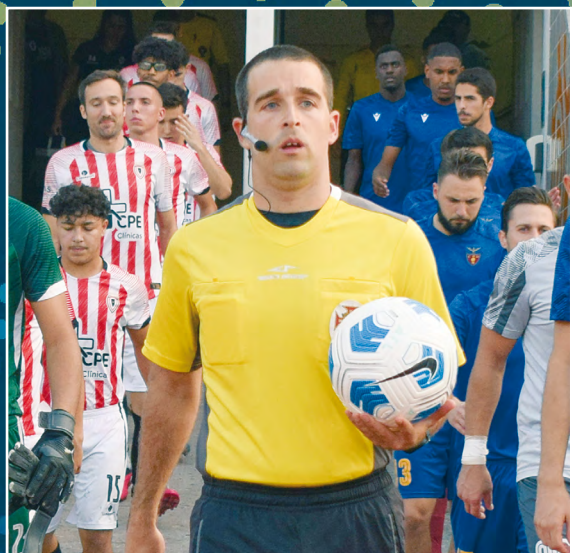
Gonçalo Caroço – Defesa Guarda Redes;  
Marco Colaço – Golo; David Inácio – Golo;  
Elivelton – Golo e Vasco Garcia – Poste



**GOLO**  
David Inácio (83m)

# Taça AFL

## Declarações



### Nuno Miguel Santos

Árbitro

“O mais importante numa final é gerir as emoções dos jogadores. Quando eles colaboram, nós também temos a tarefa facilitada e foi o que aconteceu. Penso que foi um jogo bastante emotivo e decidido no último penálti e isso é motivo de orgulho para a AFL. Quando não se fala do árbitro é sinal de que o trabalho foi positivo o que nos leva a sair daqui de consciência tranquila.”



### Ricardo Barão

Treinador CD Olivais e Moscavide

“Primeiro quero felicitar o Paulo Morais e o Oeiras. Penso que proporcionamos aqui um bom espetáculo, num jogo nem sempre bem jogado, mas taticamente muito rico. Ele corrigiu bem ao intervalo, depois de termos tido uma primeira parte com alguma superioridade. Depois de sofrermos o golo também corrigimos e conseguimos o empate. Quando vamos para penáltis, costuma dizer-se que é uma lotaria, mas eu não acredito nisso. Acredito em competência. Nessa altura nem eu nem o Paulo poderíamos fazer nada. Depois o treinador que perde costuma ficar sózinho e nós decidimos ficar a apoiar-nos um ao outro.”

### Paulo Morais

Treinador AD Oeiras

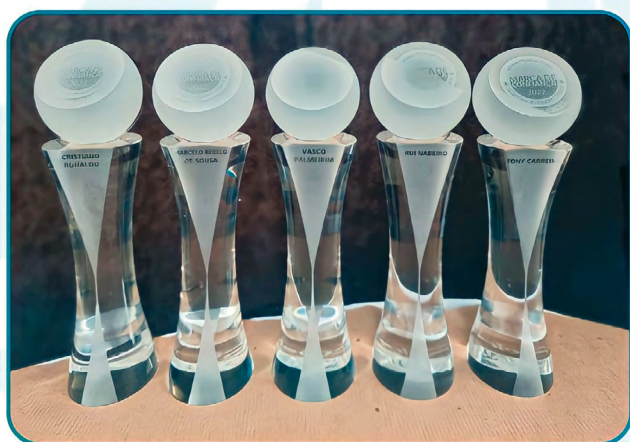
“Na primeira parte não fomos nós. Na segunda estivemos bem melhor do que na primeira. Penso que o vento também teve influência. Dar os parabéns ao Olivais e Moscavide e nós vamos continuar a trabalhar para voltar a estar numa final. Vi os penáltis ao lado do Ricardo Barão, porque estamos todos aqui para deixar uma boa imagem do futebol distrital. É primar pela diferença com bons valores e boas atitudes. Foram dois treinadores que quiseram fazer valer esses ideais. Durante todo o jogo, o ambiente foi muito positivo entre todos. Não houve nenhum caso e isso só pode trazer sucesso ao futebol distrital.”



# GLASS PS



## PSGLASS de Paulo Simões

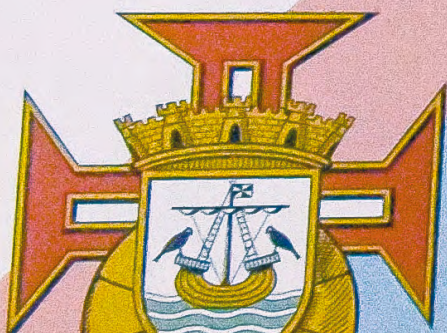


## PEÇAS ÚNICAS E EXCLUSIVAS

## TROFÉUS EM VIDRO E CRISTAL



[www.psglass.pt](http://www.psglass.pt)



## **Pavilhão Municipal da Malveira**

**08-04-2023**

**1.º Árbitro: Rui Gafur**

**2.ª Árbitra: Jéssica Pedreiras**

**3.º Árbitro: João Lopes**

**Cronometrista: Anabela Casimiro**



Rangel conquista

# Taça AFL Futsal

Fotos © Cláudia Figueiredo

# Taça AFL

A festa do futsal voltou à Malveira com a realização da Final Four da Taça AFL, derradeira fase da competição que contou com a presença das equipas do Rangel, Manjoeira, Jardim da Amoreira e Pregarça. A vitória acabou por sorrir ao Rangel, naquela que foi uma época brilhante para a formação da Amadora, a qual conquistou igualmente o título distrital da 1ª divisão.



O Pavilhão Municipal da Malveira voltou a ver as suas bancadas repletas durante os dois dias que acolheram a Final Four da Taça da AFL em futsal. Emoção e muita competitividade marcaram os três jogos que acabaram por consagrar o Desportivo Operário do Rangel como vencedor da prova, ao bater na final a formação da Manjoeira por três bolas a uma.

Contudo, para atingir o jogo decisivo, os dois finalistas tiveram que ultrapassar, no caso do Rangel a equipa do Pregarça, vencendo por oito a três, num jogo em que a formação do concelho da Lourinhã até foi para o intervalo a vencer por dois a zero. Mas o maior poderio dos amadorenses viria a revelar-se no segundo tempo, alcançando uma vitória folgada por oito a dois.

Já a Manjoeira venceu também folgadamente o Jardim da Amoreira por cinco a um, com todos os golos a serem apontados no segundo tempo do encontro.

Nuno Lobo, presidente da Associação de Futebol de Lisboa marcou presença nos dois dias do evento, fazendo a entrega da Taça à equipa vencedora, num ambiente de festa, naturalmente mais efusiva por parte das hostes do Desportivo do Rangel.

A Associação de Futebol de Lisboa não pode deixar de agradecer à Câmara Municipal de Mafra e à União de Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcaíça pelo apoio prestado na organização desta Final Four, cujo Pavilhão Municipal da Malveira voltou a receber pelo segundo ano consecutivo.



## Rangel

Treinador: Alessandro Gonçalves



- Freddy Martinez (GR)
- Décio Mendes
- Nuno Coimbra
- João Damião
- André Fernandes

- Filipe Pereira (GR)
- Kevin Jassi
- Frederico Almeida
- Cláudio Serrano
- Flávio Afonso
- André Félix
- Rafael Franco



### GOLOS

André Fernandes (4m)  
Cláudio Serrano (26m)  
Décio Mendes (35m)



Taça AFLFutsal - 08-04-2023



3 : 1



## Manjoeira

Treinador: Albertino Martins



- João Pereira (GR)
- André Costa
- Bráulio Tavares
- Carlos Monteiro
- Tiago Nascimento

- Daniel Noruegas (GR)
- Tiago Santos
- Filipe Neves
- Paulo Cabral
- Francisco Subtil
- José Veiga
- Ibrantino Freitas



### GOLO

Tiago Nascimento (39m)



**HÁ 11 ANOS A VIVENCIAR A  
SAÚDE DESPORTIVA!**

**O SEU PARCEIRO DE DESPORTO  
PROFISSIONAL E INOVADOR!**



**226 164 122**  
**geral@trueclinic.pt**



**FOCAMO-NOS NO BEM-ESTAR LABORAL E  
SOCIAL DA POPULAÇÃO ATIVA**

**Medicina Ocupacional  
Segurança e Higiene no Trabalho**

**256 833 299**

**geral@previsaude.pt**

**www.previsaude.pt**



MAIS QUE UM CLUBE... UMA PAIXÃO!

CLUBE ORIENTAL DE LISBOA



# Campeonato Distrital I DIVISÃO

O Clube Oriental de Lisboa sagrou-se campeão distrital da 1.ª Divisão da AFL depois de uma temporada muito bem conseguida sob o comando do mister Tuck.

Depois da despromoção do Campeonato de Portugal em 2020/2021 e do terceiro lugar na temporada passada na divisão maior da AFL, os orientalistas estão de regresso às provas nacionais.

Foram 30 jogos de onde se contam 19 vitórias, sete empates e quatro derrotas, 58 golos marcados e apenas 21 sofridos (6.º melhor ataque e 1.ª melhor defesa da prova). Didi com 21 golos e Hugo Machado com 12 foram os melhores marcadores da formação de Marvila.

De 27 de novembro de 2022 a 26 de março de 2023 o Oriental esteve invicto somando neste período 10 vitórias e quatro empates.

O pódio da 1.ª Divisão distrital ficou assim escalonado:

- 1.º Oriental - 64 pontos
- 2.º Alverca - 60 pontos
- 3.º Malveira - 58 pontos

# Campeonato Distrital

## II DIVISÃO

UD Ponte Frielas - CF Estr. Amadora B



0 : 1



Fotos © Estrela da Amadora

### INCERTEZA ATÉ FINAL

Num duelo em que a chuva esteve muitas vezes presente, a equipa B do Estrela da Amadora, com alguns jogadores que se sagraram campeões da Liga Revelação, levantou pela primeira vez este troféu. Grande réplica do Ponte Frielas que poderia ter marcado antes do adversário, mas a eficácia da equipa “tricolor” fez a diferença nos instantes finais da partida.

Primeira parte equilibrada, com o Estrela da Amadora B a entrar melhor e a conseguir três cantos nos primeiros minutos. O Ponte de Frielas foi equilibrando o jogo, que se começou a disputar muito na zona de meio-campo. Coube à equipa do Concelho de Loures a primeira grande oportunidade de golo. Após má decisão do guarda-redes Paulo Cassoco, Tomás Bento não conseguiu aproveitar da melhor forma, aquela que foi a grande oportunidade do primeiro tempo. Isnaba Graça também poderia ter marcado, mas não aproveitou um bom cruzamento da esquerda ao cabecear para fora.

A segunda parte começou com o Estrela da Amadora B à procura da vantagem no marcador. Aos 54 minutos Henrick Henriques arranca decidido para a baliza, tabela com Lucas Santana e apenas a grande intervenção do guarda-redes Tiago Costa evita o primeiro golo do jogo.

A resposta do Ponte de Frielas aconteceu de bola parada 15 minutos depois. Na sequência de um pontapé de canto, André Pereira volta a meter na área e foi por pouco, que depois de uma atrapalhadação da defensiva amadoreense, André Vieira com tempo e espaço, não acerta na baliza.

Perto do final, Délcio Fernandes teve uma arrancada pelo flanco direito, passou por toda a gente, menos por Tiago Costa. O final do jogo seria dramático para o Ponte de Frielas. A dois minutos do apito derradeiro, Kénio Cabral consegue finalmente o golo. Canto apontado por Tomás Oliveira com a bola a chegar ao avançado do Estrela, que sem oposição desferiu um pontapé cruzado que apenas parou dentro da baliza.

O Ponte Frielas ainda tentou no tempo que tinha, chegar ao empate, com o treinador Luís Alexandre a fazer diversas alterações, mas sem sucesso, cabendo mesmo ao Estrela da Amadora uma grande situação para aumentar já vantagem já em tempo de compensação, tendo Isnaba Graça desperdiçado.

## Estrela Amadora B



Treinador: João Lage

- 1 Paulo Cassoco
- 2 João Faria
- 3 Rafael Tavares
- 5 Tomás Oliveira
- 11 Kénio Cabral
- 10 Hugo Costa (71m)
- 4 Vivaldo Silva
- 6 Henrick Oliveira
- 7 Smary Piedade (45m)
- 8 Lucas Santana (71m)
- 18 Isnaba Graça
  
- 15 Ricardo Matias (45m)
- 9 Ekanga Odoa (71m)
- 17 Délcio Fernandes (71m)



**GOLO**  
Kénio Cabral (88m)



## Ponte Frielas



Treinador: Luís Alexandre

- 99 Tiago Costa
- 5 Diogo Leitão
- 4 João Pedro
- 24 Filipe Santos (90m)
- 31 Luís Vaz
- 17 Gonçalo Morais (90m)
- 10 Diogo Alves (90m)
- 20 André Pereira
- 18 Mikas (90m)
- 14 André Vieira (72m)
- 18 Tomás Bento
  
- 3 Daniel Vidigal (90m)
- 23 Alexandre Ferreira (90m)
- 27 Pedro Teixeira (90m)
- 8 André Ferreira (90m)
- 16 Afonso Lopes (72m)

# UEFA REGIONS CUP

Fotos © UEFA





UEFA  
REGIONS'  
CUP™



# UEFA REGIONS CUP

## Fase Final Galiza, Espanha



UEFA  
REGIONS'  
CUP™

A participação da Seleção Sénior da Associação de Futebol de Lisboa na Fase Final da UEFA Regions Cup, na Galiza, terminou com a eliminação na fase de grupos.

A AF Lisboa entrou bem na prova que reúne as oito melhores seleções amadoras da Europa e venceu o bicampeão em título, Dolnoslaski (Polónia), por 1-0. O golo foi marcado por Rodrigo Pinto.

Na 2.ª jornada, a AF Lisboa, apesar de ter feito um bom jogo, perdeu por 1-0 diante dos checos do Zlin. Mesmo com esta derrota, a AFL ficou com oportunidade de poder chegar à final da prova.

Na última jornada, diante dos sérvios do Belgrado, a AF Lisboa acusou enorme desgaste físico e perdeu por 2-1. O golo foi marcado por Afonso Henriques.

A final da competição foi entre os espanhóis da Galiza (venceu o grupo que continha Amadores da Irlanda, os alemães da Baviera e os bósnios do Zenica-Doboj) e Belgrado. Os anfitriões acabaram por levar a melhor e venceram por 3-1.

GRUPO A	Jogos	Diferença de golos	Pontos
Galicia	3	4	9
Bavaria	3	6	6
Zenica-Doboj	3	-6	1
Rep. of Ireland	3	-4	1

GRUPO B	Jogos	Diferença de golos	Pontos
Belgrade	3	2	7
Zlín	3	6	6
Lisboa	3	-1	3
Dolnośląski	3	-2	1





## Seleção AFL

**Selecionador:** Marco Guerreiro

- |                         |                     |
|-------------------------|---------------------|
| 1 Rodrigo Dias          | 11 Renato Martins   |
| 2 Vítor Martins         | 12 David Tomás      |
| 3 João Job              | 13 André Oliveira   |
| 4 Ivo Dias (Sub Cap.)   | 14 Afonso Henriques |
| 5 João Afonso           | 15 Leandro Bral     |
| 6 Miguel Barros         | 16 Leandro Mofreita |
| 7 Cláudio Carvalho      | 17 César Magalhães  |
| 8 Henrique Oliveira     | 18 Sérgio Borges    |
| 9 Rodrigo Pinto         | 19 André Guedes     |
| 10 David Cardoso (Cap.) | 20 Bruno 'Botas'    |

David Inácio estava convocado, mas devido a um problema físico foi chamado Bruno 'Botas' para o seu lugar.

## Staff

**Vice-Presidente:** António Silva

**Treinadores Adjuntos:** Álvaro Tomás, Pedro Calheiros, Tiago Freixo

**Team Manager:** Hugo Henriques

**Médico:** Frederico Moeda

**Fisioterapeuta:** Carlos Correia

**Técnico de Equipamentos:** Vitorino Rodrigues





**António Silva**

Vice-presidente da AFL e Chefe de Comitiva

# António Silva

## **Que balanço faz da Regions Cup?**

O balanço tem que se considerar positivo. Chegar à Fase Final desta Prova, em que estavam integradas as oito melhores seleções de futebol amador da Europa, foi um orgulho enorme para a AF Lisboa, assim como para o futebol sénior amador português.

Esta caminhada começou em outubro de 2021, com três objetivos comuns alcançados: vencer a prova interna, vencer a fase intermédia e chegar à fase final. O quarto objetivo não foi alcançado, que era vencer a prova, para enriquecer o historial da AF Lisboa.

## **O que achou da organização da competição?**

Foi muito boa a organização do Torneio. A UEFA e a Real Federação da Galiza, fizeram um grande investimento, no sentido de tudo correr bem e estiveram sempre disponíveis para ajudar. Com um staff conjunto das duas entidades acima referidas, sempre disponíveis para resolver algum problema quando solicitados, nada faltou à nossa Comitiva.

## **Que palavras para os Jogadores?**

Uma palavra de agradecimento e reconhecimento, pela sua disponibilidade, pela sua dedicação, empenho, algum sacrifício pelo meio, para estarem presentes, tanto nos treinos como nos jogos, para que eram convocados, uma vez que estamos a falar de atletas amadores, que saíam muitas das vezes do trabalho ou da escola e se privavam do convívio com as suas famílias e amigos.

Foi um marco histórico nas suas carreiras de jogadores, participar numa prova da UEFA, mas julgo que valeu a pena. Este agradecimento é extensivo a todos que fizeram parte da Seleção, nos três momentos da prova. Não seria justo da minha parte não deixar uma palavra de tristeza e ao mesmo tempo de incentivo ao David Inácio, que por motivos físicos, dois dias antes da partida, foi impedido de viajar com a comitiva. No entanto, este contratempo ajudou a fortalecer o grupo e o mesmo esteve sempre presente.

## **Que palavras para a equipa técnica?**

Para a equipa técnica, liderada pelo Marco Guerreiro, coadjuvado por Álvaro Tomás, Pedro Calheiros e Tiago Freixo, tudo o que se possa dizer é pouco, pelo brilhante trabalho que fizeram ao longo desta caminhada. Não é fácil fazer a gestão de um grupo, em que todos os envolvidos querem fazer parte e a escolha final é a mais difícil, no entanto foram selecionados os melhores jogadores, que no entender da equipa técnica, ofereciam as melhores condições para uma representação condigna como veio a suceder. Uma palavra de agradecimento a todo o staff, pela sua dedicação, cada um nas suas funções: Frederico Moeda (Médico) Carlos Correia (Fisioterapeuta) Hugo Henriques (Team Manager) e Vitorino Rodrigues (Técnico de Equipamentos).

Aproveito esta oportunidade para deixar um agradecimento público a todos os clubes, sem exceção, que estiveram representados, tanto nos treinos, como nos jogos da Seleção através dos seus atletas, que colaboraram em jogos treino sempre que solicitados, que disponibilizaram as suas instalações para treinos, aos familiares dos jogadores e staff, ao Futebol On-Line, enfim, a todos que na retaguarda estiveram envolvidos no processo. Um agradecimento aos meus colegas da Direção, em especial ao Presidente, Dr. Nuno Lobo, pelo apoio prestado no último jogo, acompanhado dos Diretores João Pedro Ribeiro e Dinis Duarte, como pela confiança que depositaram em mim, para ser o responsável desta comitiva.

## **A UEFA Regions Cup volta daqui a dois anos. Já podemos olhar para essa próxima edição?**

Agora vamos descansar e desfrutar desta maravilhosa aventura. Logo que nos seja comunicado via FPF, começaremos a trabalhar com o mesmo objetivo: tentar chegar o mais longe possível na prova, com a firme convicção de que tudo faremos para engrandecer o nome da AF Lisboa e do país, face à visibilidade da competição em causa.





**Marco Guerreiro**  
Selecionador AFL

# Marco Guerreiro

“Partimos para a Galiza com a ambição de continuar a fazer história neste trajeto europeu, contudo e apesar de todos os esforços para nos apresentarmos nas melhores condições, tivemos alguns constrangimentos, que somados ao número reduzido de jogadores possíveis (20), nos limitaram ao longo do Torneio.

As equipas que defrontámos eram visivelmente mais fortes fisicamente que nós. Exemplo disso foi o jogo inaugural diante da campeã em título (Polónia), que nos obrigou a um grande esforço físico premiado com uma vitória que nos deu alento para o segundo encontro. Contudo, as inúmeras dificuldades físicas que alguns jogadores nucleares da equipa apresentaram após o jogo obrigaram-nos a ser um pouco mais defensivos com a equipa da Chéquia. Apesar de termos o jogo controlado e de sentirmos que poderíamos fazer um golo a qualquer momento, fomos demasiado penalizados com um golo sofrido, após um erro defensivo e isso teve as suas marcas na equipa, que foi apresentando também algumas dificuldades físicas, difíceis de recuperar para o terceiro jogo, no qual nos apresentámos com menos dois jogadores.

Tivemos pela frente uma seleção Sérvia muito intensa que nos criou inúmeras dificuldades e acabou por ser uma justa vencedora e, conseqüentemente, finalista da prova. Sentimos que ao contrário de outras participações, não fomos tão consistentes ofensivamente, o que se verificou pela fraca eficácia, mesmo tendo criado oportunidades suficientes para que os resultados do segundo e terceiro jogo tivessem outro desfecho.

Das quatro equipas éramos a equipa mais frágil fisicamente, contudo, disputámos e tivemos o domínio dos dois primeiros jogos onde poderíamos ter conseguido dois resultados mais confortáveis para disputar o terceiro jogo com outra estratégia.

Como tivemos que assumir o risco, também nos deixámos mais desprotegidos defensivamente e, por esse motivo, a equipa da Sérvia aproveitou alguns desposicionamentos para se colocar na frente do marcador. Apesar dos resultados não terem sido naturalmente os que ambicionávamos, a prestação da equipa foi digna e honrou a nossa Associação e os nossos clubes filiados com um prestigiante quinto lugar. Temos que estar orgulhosos por mais uma vez inscrevermos o nome da AFL no Top 5 das melhores seleções amadoras da Europa.

Quero deixar um agradecimento aos clubes, ao staff que foi incansável e aos meus jogadores que tiveram um comportamento brioso durante todo este percurso europeu, que durou dois anos. Um ciclo que agora se encerra e que dignifica não apenas a AF Lisboa, como todo o futebol amador de Portugal.”

**“Temos que estar orgulhosos por mais uma vez inscrevermos o nome da AFL no Top 5 das melhores seleções amadoras da Europa.”**

# Jornada 1

## Grupo B

09 de Junho de 2023

**Estádio Baltar – Sanxenxo**



### Entrada auspiciosa

A entrada Seleção Sénior da Associação de Futebol de Lisboa na UEFA Regions Cup foi com o pé direito. Uma vitória por 1-0 diante do Dolnoslaski, bicampeão em título. O golo de Rodrigo Pinto aos 43 minutos foi suficiente para derrotar os polacos.

Na primeira parte o jogo foi muito equilibrado com as equipas encaixadas uma na outra e sem grandes oportunidades até bem perto do intervalo. A Seleção da AF Lisboa mostrou sempre mais vontade em mandar no jogo e os polacos nos minutos iniciais foram obrigados a recorrer várias vezes à falta para travar as investidas lisboetas.

O único golo do jogo surgiu de uma brilhante jogada que se iniciou com um cruzamento de Leandro Bral para Afonso Henriques, que assistiu de calcanhar para Rodrigo Pinto. O avançado fuzilou o guarda-redes Brandl e deu vantagem à AF Lisboa. A dedicatória do golo foi para David Inácio, jogador que foi baixa de última hora na seleção devido a um problema físico.

### AF Lisboa vs. Dolnośląski



**Golos:** 1-0 aos 43m por Rodrigo Pinto,

**Disciplina:** Cartão Amarelo para Sérgio Borges 64m, para Poswistajlo 79m, César Magalhães aos 90m+2



### **Seleção AFL**

David Tomás (GR), João Afonso, André Oliveira, Ivo Dias, Leandro Bral, Miguel Barros, Afonso Henriques (55m), David Cardoso (46m) (Cap.), Cláudio Carvalho (46m), Renato Martins (73m), Rodrigo Pinto (62m)

SUBSTITUIÇÕES: Henrique Oliveira e Sérgio Borges (46m), César Magalhães (55m), Bruno 'Botas' (62m), Leandro Mofreita (73m)

**Selecionador:** Marco Guerreiro

### **Dolnoslasky (POLÓNIA)**

Brandl (GR), Walis, Stempin (80m), Kotyla (61m), Wojciechowski (61m), Bohdanowicz (Cap.) (74m), Puchala, Niewiadomski, Sadowski, Szukielowicz, Niemienionek

SUBSTITUIÇÕES: Skolimowski (61m), Poswistajlo (61m), Orzechowski (74m), Bak (80m)

**Selecionador:** Grzegorz Borowy

### **Equipa de arbitragem**

**Árbitro:** Trustin Cann (Malta)

**Auxiliares:** Atom Sevgulyan (Arménia), Melanie Malena (Luxemburgo)

**4.º Árbitro:** Javier Rojas (Espanha)

# UEFA REGIONS CUP



## Seleção AFL

David Tomás (GR), João Afonso, André Oliveira, Ivo Dias (Cap.), Leandro Bral (80m), Miguel Barros, Afonso Henriques (64m), Henrique Oliveira (69m), Sérgio Borges (80m), Renato Martins (69m), Rodrigo Pinto

SUBSTITUIÇÕES: Bruno Botas (64m), César Magalhães (69m), Cláudio Carvalho (69m), Vítor Martins (80m), Leandro Mofreita (80m)

**Selecionador:** Marco Guerreiro

## Zlin (Chéquia)

Gojs (GR) (75m), Brslica, Jurica, Krajca (64m), Sopusek, Miklik, Kasik, Klecka (75m), Jakubowicz (90m+3), Hornak (Cap.), Vrba

SUBSTITUIÇÕES: Mlcak (64m), Zavadil (75m), Siska (75m), Gona (90m+3)

**Selecionador:** Lukas Motal

## Equipa de arbitragem

**Árbitro:** Sigurd Kringstad (Noruega)

**Auxiliares:** Martins Roberts (País de Gales), Slagjan Markoski (Macedónia do Norte)

**4.º Árbitro:** Javier Rojas (Espanha)

# Jornada 2

## Grupo B

11 de Junho de 2023

Estádio Senra Ribadumia – Pontevedra

### Derrota que deixou tudo em aberto

No segundo jogo, a nossa seleção poderia até ter ficado logo apurada para a final se vencesse e se o resultado do outro jogo fosse favorável, mas teve pela frente a formação de Zlin, um adversário checo de grande qualidade que acabou por levar a melhor.

O único golo do jogo surgiu aos 60 minutos. Uma desatenção defensiva que Krajca aproveitou da melhor forma. O conjunto orientado por Marco Guerreiro arriscou mais e logo na resposta ficou à beira do empate por Rodrigo Pinto. Correndo mais riscos, abriram-se mais espaços e o Zlin também poderia ter marcado o segundo golo. Até final, o Zlin fechou-se bem e controlou os tempos de jogo, saindo apenas em ataque organizado, tentando aproveitar os espaços deixados pela defesa lisboeta.



### AF Lisboa vs. Zlin (Chéquia)



0 : 1



**Golos:** 0-1 por Krajca 60m

**Disciplina:** Cartões amarelos para Miguel Barros 36m, Sopusek 49m, Sérgio Borges aos 67m, Bruno 'Botas' 77m, Siska 87m, Vítor Martins 90m+2'



# Jornada 3

## Grupo B

14 de Junho de 2023

Estádio Baltar – Sanxenxo



## Despedida de cabeça erguida

À entrada para este jogo, a AFL sabia que para ir à final teria de vencer e esperar que na outra partida, o Dolnoslaski vencesse ou empatasse (algo que se verificou). Contudo, o jogo não correu de feição à nossa seleção, que acabou por acusar muito o desgaste físico de uma época longa e de três jogos em seis dias.

A derrota por 2-1 deixou assim a AFL fora da discussão do título. Marko Gravilovic fez uma excelente exibição e marcou os dois golos dos sérvios de Belgrado. Apesar da boa resposta, o melhor que conseguimos foi reduzir por Afonso Henriques já em cima do apito final (90m+5).

## AF Lisboa vs. Belgrado (Sérvia)



**Golos:** Marko Gravilovic aos 42m e aos 68m, Afonso Henriques aos 90m+5.

**Disciplina:** Cartão amarelo para Miljkovic 29m, Cláudio Carvalho 40m, Toskovic 45m+2, Rodrigo Pinto 52m, Afonso Henriques 80m, André Oliveira 85m, Miguel Barros aos 86m.





### **Seleção AFL**

David Tomás (GR), André Guedes, João Job, Ivo Dias (Cap.) (63m), Leandro Bral (54m), Miguel Barros, César Magalhães (63m), Henrique Oliveira, Cláudio Carvalho (54m), Leandro Mofreita (33m), Rodrigo Pinto

SUBSTITUIÇÕES: Renato Martins (33m), Afonso Henriques (54m), Vítor Martins (54m), André Oliveira (63m), Bruno Botas (63m)

**Selecionador:** Marco Guerreiro

### **Dolnoslasky (POLÓNIA)**

Bojovic (GR), Marinkovic, Miljkovic, Toskovic, Pavlovic, Saric (Cap.) (63m), Kolarevic (82m), Filipovic (74m), Krstovic, Marko Gavrilovic, Dimitrije Gavrilovic (82m)

SUBSTITUIÇÕES: Ognajanovic (63m), Vukic (74m), Bajrami (82m), Avramovic (82)

**Selecionador:** Goran Jankovic

### **Equipa de arbitragem**

**Árbitro:** Kristoffer Karlsson (Suécia)

**Auxiliares:** Martins Roberts (País de Gales), Slagjan Markoski (Macedónia do Norte)

**4.º Árbitro:** Alejandro Ruiz (Espanha)

# UEFA REGIONS CUP



David Cardoso (Cap.)

“Desfrutar é a palavra certa, foi o que queria que fizessem, muitas vezes os sonhos passam e não os vivemos, eu tive a sorte de o viver duas vezes. Estou orgulhoso de nós, orgulhoso da minha última família no futebol.”



Ivo Dias (SC)

“Chorámos, rimos, partilhámos momentos inesquecíveis que certamente iremos levar para a vida, família. Infelizmente não acabou da maneira que queríamos, mas o nosso nome já vai ficar na história. Somos a quinta melhor seleção distrital de Europa. Foi um orgulho pertencer à família AFL, foram anos marcantes em todos os aspetos. Quero agradecer também à equipa técnica e ao staff, irei ser sempre um de vós. Menos que tudo é nada!”



Renato Martins

“A UEFA Regions Cup não acabou da maneira que queríamos, mas tenho muito orgulho nesta família. Chorámos muito, rimos muito, mas não conseguimos a desejada final, fizemos história e estamos nas cinco melhores seleções da Europa. Obrigado por tudo, família, foi um prazer.”





**Rodrigo Pinto**

**“Estamos desiludidos da forma como terminou a UEFA Regions Cup, principalmente pelo nosso capitão [David Cardoso] não se despedir da forma que todos gostaríamos, dentro de campo. Saímos orgulhosos do que alcançámos porque afinal somos a quinta melhor equipa da Europa. Em sete anos estivemos em duas fases finais desta competição com dois grupos incríveis, que no fundo é o que levamos no futebol. Foi um prazer ter vestido esta camisola!”**

**Leandro Mofreita**

**“A participação na UEFA Regions Cup não terminou da forma como gostaríamos que terminasse, não atingimos o objetivo que tanto queríamos. Foram dias intensos e inesquecíveis que levaremos eternamente para a vida. Estou muito orgulhoso de nós, do percurso que fizemos! Somos a quinta melhor seleção amadora da Europa. Tenho imenso orgulho em pertencer a esta família. Foi um prazer vestir a camisola e só tenho a agradecer a oportunidade que me deram de o fazer. Um obrigado vai sempre ser pouco para agradecer por tudo.”**





FPF  
ACADEMIA  
DE ARBITRAGEM

ASSOCIAÇÃO FUTEBOL LISBOA

# CURSO ÁRBITRO FUTEBOL E FUTSAL

INSCRIÇÕES ABERTAS

[AFL.PT/SERARBITRO](http://AFL.PT/SERARBITRO)

- Dos 14 aos 40 anos
- Nacionalidade Portuguesa, de país comunitário ou com dupla nacionalidade
- Residente em Lisboa
- Escolaridade mínima obrigatória





# Torneio Lopes da Silva

Fotos © FPF

## A Seleção Sub14 de Futebol 11 Masculino da Associação de Futebol de Lisboa fechou a participação no Torneio Interassociações Lopes da Silva no terceiro lugar.

Na primeira fase da prova, a nossa seleção venceu por 2-0 a AF Viseu, tendo depois empatado sem golos diante a equipa da AF Aveiro, para na última jornada golear a AF Ponta Delgada por 5-0. Com sete pontos, a AFL avançou para a Liga Platina (que reuniu as seis melhores seleções da primeira fase) onde teve pela frente as formações da AF Braga e AF Setúbal.

No primeiro jogo, os comandados por João Silva venceram os minhotos por 1-0 e na segunda partida foram derrotados pelo mesmo resultado diante dos sadinos.

No jogo de atribuição do terceiro e quarto lugar, a vitória sorriu à AF Lisboa (3-0) contra a AF Porto.

A AF Madeira venceu a competição derrotando na final a AF Setúbal.



### A COMITIVA DA AFL FOI COMPOSTA POR:

**Chefe da Comitiva e Vice-Presidente:** António Silva

**Coordenador Técnico:** Marco Guerreiro

**Selecionador:** João Silva

**Treinador Adjunto:** Eduardo Simões e Tiago Nogueira

**Massagista:** Marta Correia

**Técnico de Equipamentos:** Armindo Rodrigues

**Jogadores:** Afonso Ferreirinha (Atlético C.P.); Diogo Silva, Rodrigo Granja (C.F. «Os Belenenses»); Alexandre Conceição (F.C. Alverca); Alexandre Rosado, Francisco Simões, Guilherme Alves, Leonardo Varela, Rodrigo Correia, Rodrigo Nogueira, Vítor Conceição (Sporting C.P.); Anderson Semedo, Bernardo Nunes, Miguel Vieira, Ricardo Batista, Sevastian Belov, Simão Constantino, Tiago Ferreira, Tiago Rodrigues, Tomás Ferreira (S.L. BENFICA)

### OS 11 GOLOS DA SELEÇÃO LISBOETA FORAM MARCADOS POR:

**Bernardo Nunes - 3**

**Vítor Conceição - 1**

**Sevastian Belov - 1**

**Rodrigo Correia - 1**

**José Conceição - 2**

**Rodrigo Granja - 1**

**Tiago Rodrigues - 1**

**Leonardo Varela - 1**



# FESTA DO FUTEBOL FEMININO



FESTA DO  
FUTEBOL  
FEMININO

Desp

# FESTA DO FUTEBOL FEMININO

## FESTA DO FUTEBOL FEMININO FOI HISTÓRICA

A sétima edição da Festa do Futebol Feminino, realizada a 19 de abril, traduziu-se num grande sucesso. O evento organizado pela Associação de Futebol de Lisboa, em parceria com o Desporto Escolar e a Federação Portuguesa de Futebol, contou com a participação de 400 atletas.

Fotos © José Cruz

Foram cinco horas de competição no Centro de Treinos e Formação do Grupo Desportivo Estoril Praia, a quem a AFL muito agradece pela colaboração. A patrona desta edição, que teve recorde de participação, foi Edite Fernandes, ex-internacional portuguesa.

No escalão sub13 o SL Benfica venceu a Zona Lisboa Centro 1 e apurou-se para a Fase Nacional. O Externato São José qualificou-se também nesta zona. Também nas sub13, mas na Zona Lisboa 3, o Sporting venceu, mas não se qualificou por impedimentos regulamentares do Desporto Escolar e da Federação Portuguesa de Futebol. Com isto, qualificaram-se a CDJU Vila Fria/Academia Futebol Feminino Oeiras e também o Colégio Boa Nova.

No escalão sub15, o Sporting venceu a Zona Lisboa Centro 1 e qualificou-se para o Nacional. Na Zona Lisboa 3, o Estoril foi campeão, garantido o apuramento. Também se qualificou o Agrupamento Escolas Azevedo Neves.

A AFL agradece ao GD Estoril Praia pela cedência dos campos e também a todos os clubes e escolas participantes que proporcionaram um dia mágico e inesquecível para o Futebol Feminino.



Em Sub-13 participaram duas seleções da AFL, SL Benfica, Clube Futebol Benfica e o Sporting CP com três equipas, EB Ericeira com duas formações, Vila Fria/Academia Futebol Feminino Oeiras, Santo António IS, AE José Cardoso Pires, Colégio Boa Nova, Sport Bosco, GD Estoril Praia, AE Alvide e o Externato São José.

Em Sub-15 participaram AD Pastéis, Clube Futebol Benfica, duas seleções da AFL, Sporting CP com duas equipas, SL Olivais, SL Benfica, GD Rio de Mouro RM, SCU Torreense, SU Sintrense, Santo António IS, Vila Fria/Academia Futebol Feminino, GD Estoril Praia, AR Azevedo Neves e CR Leões Porto Salvo.

# FESTA DO FUTEBOL FEMININO



# Seleções Distritais

Fotos © Cláudia Figueiredo

## TORNEIO INTERASSOCIAÇÕES FEMININO SUB-14 FUTEBOL 7

### SUB-14 conquistam o Tri

O Torneio Interassociações Sub-14 de Futebol 7 Feminino, que decorreu de 28 a 30 de abril, não podia ter corrido melhor à Associação de Futebol de Lisboa. Três vitórias em três jogos e a conquista do terceiro título consecutivo na categoria. A AFL é assim detentora de todos os torneios realizados nesta vertente.

A participação nesta prova, que decorreu em Leiria, começou com uma vitória por 5-2 diante da AF Braga nos quartos de final da 'Liga de Ouro' (que inclui as seleções mais cotadas). Depois, a nossa seleção venceu a AF Viseu por 8-1 nas meias finais e na final, no dia 30, derrotou a AF Porto por 3-0.

### A COMITIVA DA AFL FOI COMPOSTA POR:

**Chefe da Comitativa e Vice-Presidente:** António Silva

**Coordenador Técnico:** Marco Guerreiro

**Selecionador:** Pedro Calheiros

**Treinadora Adjunto:** Tiago Freixo

**Treinador Adjunto:** João Rios

**Massagista:** Marta Correia

**Técnico de Equipamentos:** Armindo Rodrigues

**Jogadores:** Ariana Monteiro, Inês Varela, Íris Fernandes, Madalena Loução, Matilde Matos, Sara Macedo e Sofia Guerreiro (S.L. Benfica); Eliana Almeida, Francisca Segurado, Iara Saraiva, Leonor Serralheiro, Maria Madureira e Maria Vieira Pinto (Sporting C.P.); Leonor Poças (S.C.U. Torreense)

### OS 16 GOLOS DA SELEÇÃO LISBOETA FORAM MARCADOS POR:

Maria Vieira Pinto – 5

Matilde Mato – 4

Iara Saraiva – 2

Inês Varela – 2

Íris Fernandes – 1

Francisca Segurado – 1

Madalena Loução – 1







#### A COMITIVA DA AFL FOI COMPOSTA POR:

**Coordenador Técnico:** Marco Guerreiro

**Selecionador:** Álvaro Tomás

**Treinadora Adjunta:** Marta Leite

**Treinador Guarda-Redes:** João Rijo

**Massagista:** Telmo Oliveira

**Técnico de Equipamentos:** Armindo Rodrigues / Vitorino Rodrigues

**Jogadores:** Lara Natividade (A.C. Porto Salvo); Catarina Santiago (Atlético C.P.); Diana Paquete, Matilde Guimarães (C.F. Benfica); Carlota Lourenço (C.R. Leões Porto Salvo); Filipa Marçal, Inês Gonçalves, Lara Gonçalves e Rita Gama (F.C. Alverca); Maria Inês Pinto (G.D. Estoril Praia); Andreia Sousa (G.D.R. Rio Mouro); Tatiana Reis (Mem Martins S.C.); Mariana Puga e Soraia Santos (S.C. Vila Verde); Concha Jesus e Constança Feliciano (S.C. Torreense); Ana Sofia Pica (S.F. Damaiense); Inês Batista e Mariana Costa (S.U. Sintrense)

## TORNEIO TRIANGULAR SUB-15 FUTEBOL 11

### SUB-15 participaram em Torneio particular

A Seleção Sub-15 de Futebol 11 Feminino da Associação de Futebol de Lisboa participou, a 4 de junho, no Torneio Triangular organizado pela AF Santarém, que decorreu na Chamusca.

Num evento sem classificação final, a nossa seleção começou por vencer por 2-0 a AF Leiria, com golos de Catarina Santiago e Tatiana Reis. No segundo jogo, as nossas jogadoras foram derrotadas por 3-0 diante da AF Santarém.

Marco Guerreiro, coordenador técnico da AFL, fez um balanço do torneio: “Estes eventos são muito importantes para nós, isto porque temos muitas atletas referenciadas que não conseguem chegar ao patamar de seleção distrital. Contudo, essas atletas estão ainda numa fase de evolução, estando nós atentos ao seu progresso e estes torneios servem, acima de tudo, para, neste contexto competitivo, percebermos que atletas é que podem estar preparadas para poderem integrar uma seleção distrital”.

# Seleções Distritais

## TORNEIO INTERASSOCIAÇÕES FEMININO SUB-16 FUTEBOL 9

### SUB-16 Feminino ficou aquém do esperado

A participação da Associação de Futebol de Lisboa no Torneio Interassociações Sub-16 de Futebol 9 Feminino, de 14 a 16 de abril, não correu de feição. Uma vitória em três jogos e um sétimo lugar entre as 22 Associações representadas na prova, em Viseu.

A participação neste Interassociações, começou a 14 de abril com uma derrota nas grandes penalidades por 6-5 frente à AF Santarém, depois do 1-1 no tempo regulamentar dos quartos de final. No dia seguinte, no apuramento do quinto ao oitavo lugar, a AFL voltou a perder, desta vez por 2-0 frente à AF Aveiro. No último jogo, a contar para o sétimo e oitavo lugar, a nossa seleção goleou a AF Algarve por 6-0.

Recorde-se que a AFL integrou a 'Liga de Ouro' onde estão inseridas as oito melhores seleções distritais do país.





**A COMITIVA DA AFL FOI COMPOSTA POR:**

**Chefe da Comitiva e Vice-Presidente:** António Silva

**Coordenador Técnico:** Marco Guerreiro

**Selecionador:** Álvaro Tomás

**Treinadora Adjunta:** Marta Leite

**Treinador Adjunto:** João Rios

**Massagista:** Telmo Oliveira

**Técnico de Equipamentos:** Armindo Rodrigues

**Jogadores:** Mariana Ferreira (C.F. Benfica); Lara Silva S.F. Damaiense); Carolina Vieira, Diana Gomes, Isabel Silva, Luena Ferreira, Marta Filipe e Matilde Rucha (S.L. Benfica); Carolina Falcão, Clara Marques, Constança Maia, Laura Silva, Leonor Silva, Madalena Silva e Margarida Cordeiro (Sporting C.P.)

**OS SETE GOLOS DA SELEÇÃO LISBOETA FORAM MARCADOS POR:**

**Carolina Falcão – 3**

**Luena Ferreira – 2**

**Matilde Rucha – 1**

**Diana Gomes – 1**

# Seleções Distritais

Fotos © Cláudia Figueiredo



## SUB-13 EM BOM PLANO NO INTERASSOCIAÇÕES FUTSAL

**A primeira edição do Torneio Interassociações Sub-13 de Futsal Masculino foi muito positiva para a Associação de Futebol de Lisboa. Três vitórias em quatro jogos e uma demonstração de ótimo futsal coletivo e momentos individuais de grande recorte técnico.**

A participação nesta prova, que decorreu em Évora, de 31 de março a 4 de abril, começou com uma vitória por 5-3 diante da AF Aveiro. Depois, a nossa seleção perdeu diante da AF Porto por 2-3.

No terceiro encontro derrotou a AF Setúbal por 5-1 e no último jogo, o resultado foi de 7-1 favorável à AF Lisboa frente à AF Braga.

O Torneio Interassociações teve como objetivo a observação, por parte do staff técnico da Federação Portuguesa de Futebol, de jogadores de todas as 22 Associações Distritais e Regionais do país com a finalidade de construir a seleção nacional. Estiveram presentes em Évora 264 jogadores, dos quais 60 foram chamados aos centros de treino das seleções nacionais.



#### A COMITIVA DA AFL FOI COMPOSTA POR:

**Chefe da Comitiva e Membro da Direção:** Dinis Duarte

**Coordenador Técnico:** Marco Guerreiro

**Selecionador:** João Gonçalves

**Treinadora Adjunta:** Mónica Garcia

**Massagista:** Carlos Correia

**Técnico de Equipamentos:** Armindo Rodrigues

**Jogadores:** Rodrigo Estriga (A.D.R. Tires Futsal);  
Gonçalo Bento (G.R.C.P. Casal Rato); Luís Cardoso (S.C.U. Torreense); Afonso Moura, Álvaro Jesus, Gustavo Oliveira, Henrique Fernandes, Lourenço Spínola e Salvador Silva (S.L. Benfica); Afonso Fernandes, Bruno Cardoso e Ricardo Duarte (Sporting C.P.)

#### DA NOSSA SELEÇÃO FORAM CHAMADOS:

Gonçalo Bento – GRC Presa Casal Rato

Rodrigo Estriga – Reguilas Tires Futsal

Afonso Fernandes, Ricardo Duarte – Sporting CP

Afonso Moura, Álvaro Jesus, Gustavo Oliveira,  
Salvador Silva – SL Benfica



#### OS 19 GOLOS DA SELEÇÃO LISBOETA FORAM MARCADOS POR:

Ricardo Duarte – 6

Álvaro Jesus – 6

Gustavo Oliveira – 2

Bruno Cardoso – 2

Rodrigo Estriga – 1

Luís Cardoso – 1

Salvador Silva – 1

# Seleções Distritais

## SUB-15 COM PARTICIPAÇÃO BRILHANTE FUTSAL

**O Torneio Interassociações Sub-15 de Futsal Masculino correu de feição à Associação de Futebol de Lisboa. Quatro vitórias em quatro jogos e uma demonstração de enorme qualidade individual e coletiva.**

A participação nesta prova, que decorreu em São João da Madeira, de 18 a 21 de fevereiro, começou com uma vitória por 4-1 diante da AF Porto. Depois, a nossa seleção venceu a AF Braga por 6-3 e no dia seguinte derrotou a AF Aveiro por 11-0. No último jogo, o resultado foi de 7-3 favorável à AF Lisboa diante da AF Coimbra.

O Torneio Interassociações teve como objetivo a observação, por parte do staff técnico da Federação Portuguesa de Futebol, de jogadores de todas as 22 Associações Distritais e Regionais do país com a finalidade de serem chamados à seleção nacional.





**A COMITIVA DA AFL FOI CONSTITUÍDA POR:**

**Chefe da Comitativa e Membro da Direção:** Dinis Duarte

**Coordenador Técnico:** Marco Guerreiro

**Selecionador:** João Gonçalves

**Treinadora Adjunta:** Mónica Garcia

**Massagista:** Jorge Monteiro

**Técnico de Equipamentos:** Armindo Rodrigues

**Jogadores:** Tiago Salvado (C.R. Leões Porto Salvo);  
Guilherme Geraldès (G.R. Olival Basto);  
Diogo Santos, José Conceição e Martim Gonçalves  
(S.L Benfica); Afonso Abreu, Bruno Jorge,  
Miguel Ramos, Rafael Alves, Rodrigo Frade,  
Tomás Nogueira e Vicente Lemos (Sporting C.P)



**OS 28 GOLOS DA SELEÇÃO LISBOETA FORAM  
MARCADOS POR:**

Afonso Abreu - 10

Tomás Nogueira - 7

Rodrigo Frade - 4

Bruno Jorge - 3

José Conceição - 2

Tiago Salvado - 1

Vicente Lemos - 1

**DA NOSSA SELEÇÃO FORAM CHAMADOS:**

Tiago Salvado - CR Leões Porto Salvo

Diogo Santos, José Conceição, Martim Gonçalves -  
SL Benfica

Afonso Abreu, Bruno Jorge, Miguel Ramos,  
Rodrigo Frade, Tomás Nogueira - Sporting CP



**DISTRITAL**


# OS NOSSOS CAMPEÕES

ÉPOCA 2022/23


## FUTEBOL MASCULINO

### SENIORES


#### Campeonato Distrital I Divisão

 Clube Oriental de Lisboa


#### Campeonato Distrital II Divisão

 CF Estrela Amadora B

#### Campeonato Distrital III Divisão


 FC Alverca B

#### Taça AFL


 CD Olivais e Moscavide

### JUVENIS

#### Campeonato Distrital B I Divisão

 GD Estoril Praia B

#### Campeonato Distrital B II Divisão

 SCU Torreense B

#### Campeonato Distrital B III Divisão

 Atlético CP

#### Sub-16 Juniores B

 SL Benfica

### INICIADOS

#### Campeonato Distrital C I Divisão

 Casa Pia AC

#### Campeonato Distrital C II Divisão

 EF Os Belenenses - Oeiras


#### Campeonato Distrital C III Divisão

 CF Unidos

#### Sub-14 I Divisão


 Sporting CP

#### Sub-14 II Divisão


 CF Os Belenenses C

### JUNIORES


#### Campeonato Distrital A I Divisão

 SU Sintrense

#### Campeonato Distrital A II Divisão


 GDS Cascais

#### Campeonato Distrital A III Divisão

 SU Sintrense B

### INFANTIS


#### Sub-13 Futebol 9

 Sporting CP B

#### Sub-13 Futebol 7

 Casa Pia AC

#### Sub-12 Futebol 7

 Sporting CP B

## FUTEBOL FEMININO

### JUVENIS

#### Sub-17 Futebol 9


 SL Benfica

### INICIADOS

#### Sub-15 Futebol 7

 SL Benfica

#### Torneio Extraord. Sub-15 Futebol 7

 GD Estoril Praia

### INFANTIS

#### Camp. Distrital Sub-13 Futebol 7


 CDJU Vila Fria



## FUTSAL MASCULINO

### SENIORES


Campeonato Distrital I Divisão

 DO Rangel

Campeonato Distrital II Divisão


 GR Olival Basto

Taça AFL


 DO Rangel

### JUENIS

Camp. Dist. I Divisão Juniores B

 SL Benfica B


Camp. Dist. II Divisão Juniores B

 ARS Queijas e Benfica

Camp. Dist. III Divisão Juniores B


 SL Olivais

Torneio Extraord. de Jun. B I Div.

 CR Leões Porto Salvo B

### INICIADOS

Camp. Dist. I Divisão Juniores C

 Sporting CP B


Camp. Dist. II Divisão Juniores C

 SCU Torreense

Camp. Dist. III Divisão Juniores C

 AMSAC

Torneio Extraord. de Jun. C I Div.


 Sporting CP B

### JUNIORES


Camp. Distrital I Divisão Jun. A

 CF Sassoeiros


Camp. Distrital II Divisão Jun. A

 CRC Forte da Casa

Camp. Distrital III Divisão Jun. A


 Clube Futsal Oeiras B

Torneio Extraord. de Jun. A I Div.

 CF Os Belenenses

### INFANTIS


Sub-13 Juniores D

 SL Benfica C


## FUTSAL FEMININO

### SENIORES

Campeonato Distrital I Divisão

 CF Os Belenenses

Torneio Extraordinário

 SM 3 D'agosto 1885

### JUENIS

Campeonato Distrital Sub-17

 SL Benfica

### INICIADOS

Campeonato Distrital Sub-15

 SL Benfica

# OS NOSSOS CAMPEÕES


ÉPOCA 2022/23

**NACIONAL**

## FUTEBOL MASCULINO

### SENIORES


Liga 1 Bwin

 SL Benfica


Campeonato de Portugal

 Atlético CP

Liga Revelação


 Estoril Praia, SAD

Taça Revelação

 CF Estrela Amadora


### JUVENIS

Camp. Nacional I Divisão

 SL Benfica

### INICIADOS


Camp. Nacional I Divisão

 SL Benfica


## FUTEBOL FEMININO

### SENIORES


Liga BPI

 SL Benfica

Supertaça


 SL Benfica

Taça da Liga

 SL Benfica


### INICIADOS

Taça Nacional Sub-15

 SL Benfica


### JUNIORES

Liga Sub-19

 Sporting, SAD

### INFANTIS

Taça Nacional Sub-13

 SL Benfica

## FUTSAL MASCULINO

### SENIORES

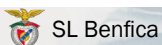
Liga Placard



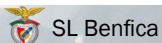
Supertaça Placard



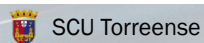
Taça da Liga Placard



Taça de Portugal Placard

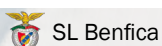


Campeonato Nacional II Divisão



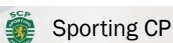
### JUVENIS

Campeonato Nacional



### INICIADOS

Campeonato Distrital Sub-15



### JUNIORES

Campeonato Nacional Sub-19



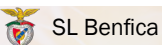
## FUTSAL FEMININO

### SENIORES

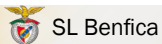
Campeonato Nacional I Divisão



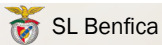
Supertaça



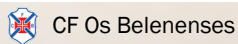
Taça da Liga



Taça de Portugal



Taça Nacional

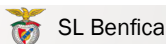


Campeonato Nacional II Divisão



### JUNIORES

Campeonato Nacional Sub-19



# Benfica **Iniciados** Campeão Nacional

TRÊS ÉPOCAS DEPOIS, O TÍTULO VOLTA AO SEIXAL



Foto © SL Benfica

**Com apenas duas derrotas e três empates durante a temporada, o SL Benfica entrou na recepção ao FC Porto na última jornada já campeão. Acabou por perder por 2-3, mas o sabor da festa foi igual àquela feita em Braga na ronda anterior, em que tinha vencido e celebrado o título.**

Os números das duas fases não deixam dúvidas quanto ao mérito do décimo primeiro título neste escalão. Venceu a Série D com dois pontos de vantagem sobre o rival Sporting CP, ao consentir apenas uma derrota em casa contra a equipa leonina por 2-5 e um empate na deslocação ao reduto do Real Sport Clube por 1-1. Estes dois resultados negativos consecutivos, lançaram a equipa para uma série de onze jogos consecutivos sempre a ganhar na sua série.

Um balanço que continuou na fase de apuramento de campeão por mais oito partidas, interrompida com um empate no Olival frente ao FC Porto por 1-1 e que se repetiria três jornadas depois em Guimarães, mas desta vez a dois golos.

O merecido título chegou na penúltima jornada em Braga em que a vitória bastava para celebrar o título. Mesmo perdendo o último jogo, o FC Porto ficou à distância de cinco pontos e o Sporting CP a dez.

A equipa chegou ao fim do campeonato com uns impressionantes 140 golos marcados e apenas 17 sofridos em 36 jogos realizados. Tomás Soares acabou como melhor marcador da competição, com 45 golos apontados.

# Juvenis **Benfica** Campeão Nacional

**E VÃO VINTE!**



**Não foi necessário esperar pelo final do campeonato para festejar o título. Após derrota com o FC Porto no Seixal, foi necessário esperar apenas mais uma semana para erguer o troféu, depois da vitória tangencial e complicada sobre o Sporting Clube de Braga (3-2).**

No Benfica Campus o cenário para a festa estava montado, sem necessidade de esperar pelo último jogo da fase de apuramento de campeão. Se perder em casa contra o FC Porto foi um golpe duro que poderia complicar as contas finais, devido à proximidade do Sporting CP e à desvantagem no confronto direto com os azuis e brancos, os jovens encarnados sabiam que ao vencer o SC Braga garantiam o tão desejado título, uma vez que no confronto direto com os leões, havia vantagem e seria impossível ao FC Porto chegar à mesma pontuação.

O SL Benfica venceu a Série C com cinco pontos de vantagem para o Sporting CP, tendo apenas perdido um desafio, precisamente na Academia Cristiano Ronaldo por 3-2, vencendo todos os outros. Os 62 golos marcados e os apenas 12 sofridos nesta fase, não deixaram dúvidas relativamente à qualidade da equipa.

Na fase de apuramento de campeão, o grau de dificuldade subiu, mas a equipa conseguiu manter o nível. Apenas perdeu por duas vezes, ambas com o FC Porto e empatou fora com o Sporting a três golos. No total da prova, Gonçalo Moreira foi o melhor marcador ao apontar 28 golos.





**Estrela da Amadora vence**

# **Liga Revelação**

Fotos © FPF



## A primeira “Tricolor”

Todas as emoções estavam reservadas para a última jornada, com três equipas ainda com possibilidade de chegar ao título. Uma conjugação de resultados permitiu ao Estrela da Amadora fazer a festa em casa. Um golo de Isnaba Graça no início da segunda parte, foi suficiente para a glória dos “tricolores” na época de estreia nesta competição.

O Estoril era apontado como o grande favorito para nova conquista da competição, devido à sua liderança isolada com 17 pontos, seguido de Sporting de Braga, Famalicão e Estrela da Amadora com 14. Deste quarteto, apenas a equipa de Braga não poderia vencer a competição, devido à conjugação de resultados e critérios de desempate.

Ao Estoril bastava o empate para festejar o seu terceiro triunfo em quatro edições da prova, Famalicão e Estrela da Amadora dependiam de uma vitória nos seus jogos e de um resultado favorável no outro jogo. O Famalicão teria de vencer o Estoril e esperar no mínimo por um empate do Estrela da Amadora. A equipa da Reboleira teria de ganhar e esperar pela derrota do Estoril. Contas que os staffs das equipas iam fazendo com o decorrer das partidas.

No final tudo correu bem para o Estrela da Amadora, que venceu o Sporting de Braga por 1-0 e beneficiou da derrota do Estoril em Famalicão por 3-1. Foi o ano de estreia da equipa na competição, em que conseguiu o segundo lugar na Série B, a cinco pontos do SL Benfica.

Na fase final, venceu cinco dos dez jogos, empatou dois e perdeu três, precisamente o mesmo que os seus concorrentes mais diretos. Beneficiou do primeiro critério de desempate: os doze pontos conseguidos nos jogos com as outras equipas em igualdade pontual.

Classificação	P	J	V	E	D	GM
<b>Fase Final</b>						
1. Est. Amadora	17	10	5	2	3	14
2. FC Famalicão	17	10	5	2	3	17
3. Estoril Praia	17	10	5	2	3	19
4. C Braga	14	10	4	2	4	9
5. Benfica	10	10	2	4	4	12
6. FC Vizela	8	10	2	2	6	11





Fotos © 1.º Dezembro



# SUBIDA LIGA 3

## 1.º Dezembro sobe mais um degrau

**A Sociedade União 1.º de Dezembro é uma estreia absoluta na Liga 3. Uma conquista assente numa época de grande nível ao vencer a sua série e a fazer lembrar a época de 2014/15. O sonho de subida de escalão ficou adiado desde essa altura, mas agora o clube de S. Pedro de Sintra pôde festejar.**

A luta foi grande com o vizinho Pêro Pinheiro pela liderança da Série C do Campeonato de Portugal. A diferença foi de apenas um ponto, com as duas equipas a realizarem um campeonato similar. Se o 1.º Dezembro teve mais uma derrota, o Pêro Pinheiro teve mais dois empates e isso fez toda a diferença para vencer a série, tendo os dois clubes seguido para a fase de apuramento de campeão.

Chegadas aí, estas duas equipas teriam a concorrência do Atlético e do Lusitano de Évora. Quatro galos para dois poleiros em busca da subida como primeiro objetivo e de vitória na Série 2, a qual daria acesso à final do Jamor com o vencedor da Série 1. O 1.º de Dezembro não perdeu nenhum jogo. Ganhou dois e empatou quatro. O melhor registo do Atlético CP garantiu-lhe a vitória na série, com mais dois pontos que o 1.º de Dezembro, que nem por isso deixou de fazer uma campanha excelente, ao garantir a subida à Liga 3. De resto, na ponta final da temporada, a equipa treinada por Rui Maside chegou à dezena de jogos consecutivos, sem conhecer o sabor da derrota.

# Campeonato de Portugal

Fotos © FPF

## Atlético CP campeão

**Sempre a subir. É a melhor forma de caracterizar as campanhas recentes do Atlético CP. O histórico clube lisboeta teve mais uma época de sonho. Depois de ter subido a época passada ao Campeonato de Portugal, juntou esta temporada a subida à Liga 3 e festejou o título nacional do escalão no mítico estádio do Jamor. Todos os golos foram apontados na segunda parte.**

Grande apoio dos adeptos da equipa de Alcântara neste jogo de atribuição do título de vencedor do Campeonato de Portugal. O jogo começou com a equipa de Viana do Castelo a impor alguma superioridade, mas o minuto dezoito foi fatal para as suas aspirações, após a expulsão direta de Vítor Sousa, o qual travou em falta Tiago Rosário, quando este se isolava para a baliza de Xisco.

A partir desse momento, o Atlético tomou conta do jogo, mas encontrou uma enorme resistência da equipa adversária, que com um jogador a menos conseguiu equilibrar a contenda, colocando em sentido a formação lisboeta, naquela que foi uma primeira parte muito bem disputada.

A segunda parte foi completamente diferente e a equipa de Tiago Zorro, que assistiu ao jogo da bancada devido a castigo, com apenas quatro minutos jogados, abriu o ativo através de Luís Rodrigues que aproveitou da melhor forma um cruzamento de Ivo Palma.

O Vianense ainda correu atrás do resultado, mas Filipe Assunção acabou com o jogo ao aproveitar um lançamento de Tiago Rosário. A festa estava a caminho, mas ainda houve tempo para o momento do jogo.





Lénio Neves, um dos melhores jogadores do Campeonato de Portugal, fabricou um golo de levantar qualquer estádio. Desferiu um remate fortíssimo à entrada da área, não dando hipóteses de defesa ao guarda-redes adversário. O Vianense ainda procurou o golo de honra, mas o que o coração queria não era acompanhado pela razão e o Atlético CP sucedeu ao Paredes como vencedor da prova.

A Atlético CP conquistou a Série D do Campeonato de Portugal com mais um ponto que o Lusitano de Évora. Na fase de subida somou 12 pontos, à frente do 1.º Dezembro, Pêro Pinheiro e Lusitano de Évora.

## TREINADOR TIAGO ZORRO

**“De fora sofre-se mais um pouco, mas faz parte. Os nossos jogadores fizeram um trabalho inacreditável e apenas quem está por dentro percebe o real valor desta conquista – subir e sermos campeões. Somos amadores e treinamos ao final do dia. Muitos têm trabalhos pesados e ainda têm de “levar” connosco, muitas vezes mentalmente cansados. Quando projetámos a época, não nos passou pela cabeça chegar aqui, mas fomos vendo que não havia ninguém melhor que nós.”**





# CF “Os Belenenses”

Fotos © SCU Torreense, FPF

## De regresso aos Campeonatos Profissionais

Da dúvida instalada na primeira parte da competição a um início arrasador na segunda, o CF “Os Belenenses” viveu um mar de emoções durante toda a temporada. A “fúria azul” acabou por mostrar a sua força e o Restelo foi o seu castelo na batalha da subida. No final, a bandeira do futebol profissional foi erguida no mastro junto ao rio Tejo.

O trajeto da subida não foi fácil e chegou a estar em risco na Série B da Liga 3. O quarto lugar deu acesso à fase de apuramento de subida, com apenas um ponto de vantagem sobre o Sporting CP B. Uma fase em que perdeu por sete vezes, duas das quais nas últimas duas jornadas. Ficou a treze pontos do líder Amora, mas acabou por atingir o seu objetivo.

Na fase de subida, a equipa liderada por Bruno Dias lutou ombro a ombro com o Lank Vilaverdense até ao fim. As três vitórias consecutivas no arranque desta fase, deram-lhe o lastro necessário para pensar que o objetivo era possível e estava cada vez mais perto. Contudo, na segunda metade desta fase, houve sofrimento com a ausência de vitórias.





Depois de um empate com o Lank Vilaverdense, seguiu-se a derrota com o Amora e o último jogo com a Sanjoanense era decisivo. O empate a zero bastou para selar a subida. O empate pontual com a equipa de Vila Verde, foi desfeito com o primeiro critério de desempate: o confronto entre as equipas. Prevaleceu a vitória no primeiro jogo e o empate no segundo.

O feito do CF “Os Belenenses”, mereceu destaque na imprensa internacional. O jornal espanhol “A Marca” falou das cinco subidas em cinco anos, como um feito digno do Guinness, destacando o facto de ter subido deste a segunda divisão distrital ao futebol profissional consecutivamente.

Faltou suceder ao Torrense como campeão da Liga 3. No Jamor e perante mais de quinze mil adeptos, acabou por não conseguir ultrapassar a UD Leiria, perdendo por 1-0. Nada que tire brilho a mais uma época de sonho para a equipa lisboeta.



## TREINADOR BRUNO DIAS

**“É uma sensação indescritível. Estou muito feliz pelos meus jogadores, são os verdadeiros heróis desta conquista. Foram extraordinários ao longo do ano. Acreditaram sempre, quando muita gente duvidou. No dia 1 de fevereiro estávamos em sexto lugar no campeonato e a verdade é que subimos de divisão, por isso houve mérito dos jogadores. Um muito obrigado a todos os belenenses que no momento da decisão agarraram-se à equipa e foi um mar azul que nos levou à II Liga.”**



Fotos © Estrela da Amadora

## Estrela de primeira

**Após uma temporada em que a equipa andou sempre em posição de discutir a subida, foi obrigada a mais dois jogos que selaram o objetivo. O Play-Off abriu na Reboleira com vitória por 2-1 sobre o Marítimo e no Funchal foram necessárias as grandes penalidades para carimbar o regresso ao convívio dos grandes, catorze anos depois de cair da então primeira divisão e de quase desaparecer do mapa futebolístico nacional. A refundação trouxe uma vida nova à cidade da Amadora.**

Foi a meio da época, após a vitória por 3-0 sobre o Penafiel, que o Estrela da Amadora alcançou na classificação da Liga Portugal 2 uma posição que lhe permitiu sonhar no regresso ao principal escalão do futebol português. A partir da jornada 20 e com a vitória por 2-1 sobre o SL Benfica B, subiu um lugar e estava em posição de subida direta. Um cenário que se manteve nas dez jornadas seguintes, sempre em luta direta com o Farense por esse objetivo.

O empate 2-2 na Trofa provocou a descida para o terceiro posto e a derrota na jornada seguinte, em casa, com o Nacional, hipotecou as hipóteses de subida direta. O Play-Off era a solução para atingir o sonho!

O primeiro jogo com o Marítimo engalanou a Reboleira e o público ajudou a levar a equipa para uma vitória tangencial por 2-1, mas inteiramente merecida, mantendo intactas as aspirações de subida. Tudo se iria decidir no Funchal.

Com o Estádio dos Barreiros completamente lotado, a equipa manteve a sua personalidade, que nem o golo inaugural apontado por Xadas à passagem do minuto 18, retirou. Sabendo o que queria e estando o Play-Off empatado, a equipa de Sérgio Vieira procurou de novo a vantagem, que conseguiu pelo capitão Miguel Lopes aos 26 minutos, na sequência de uma recarga a um lance de bola parada que Régis enviou à trave. O mesmo Régis em lance individual, poderia minutos depois ter desfeito o empate, mas brilhou nas redes madeirenses Marcelo Carné.





# LIGA PORTUGAL 2 SABSEG



A segunda parte seria de sofrimento para o Estrela, mas a reação do Marítimo foi ténue e ficou-se por um remate ao poste de Genny Catamo. O jogo entrou numa fase mais quezilenta, em que o técnico Sérgio Vieira recebeu ordem de expulsão, sendo obrigado a ver o resto do jogo na bancada, assim como o golo já na compensação, apontado pelo venezuelano Ramirez, que levou ao prolongamento, fruto de uma enorme pressão final da equipa da casa.

O prolongamento trouxe um jogo em que o golo poderia ter acontecido para qualquer um dos lados, mas em que o guarda-redes Brígido assumiu um protagonismo maior, assinando a defesa noite a cabeceamento de Ramirez. Mansur, de cabeça, também esteve perto de marcar para o Estrela.

A época iria decidir-se através da marca dos onze metros e nesse particular, a equipa da Reboleira teve mais “sangue-frio” na transformação das grandes penalidades. Catorze anos depois, o Estrela da Amadora festejou a subida, mantendo a tendência das equipas da Liga Portugal 2 Sabseg, desde que foi criado este Play-Off.

# Liga BPI Futebol

Com apenas uma derrota ao longo da competição, as jogadoras de Filipa Patão mostraram ser o melhor e mais regular conjunto da Liga BPI. Os números da conquista são avassaladores e não deixaram dúvidas sobre o mérito de mais uma conquista. Já são um total de onze troféus desde a época 2018/19.



Foto © FPF

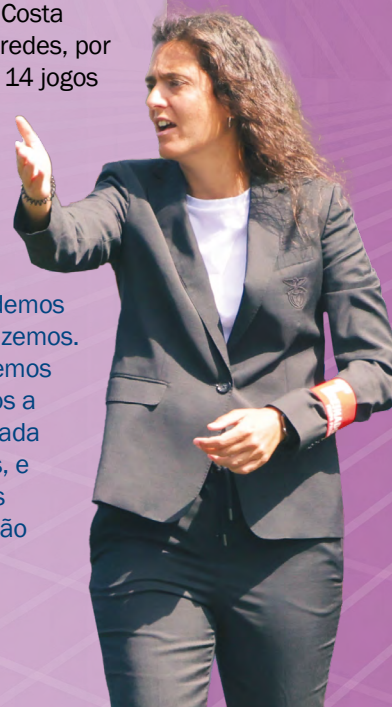
A duas jornadas do fim da competição, o SL Benfica festejou o tricampeonato feminino, com a vitória no reduto do Valadares Gaia por 2-0. Ao longo dos 22 jogos realizados na fase regular, apenas o Sporting CP conseguiu derrotar o SL Benfica, na jornada 17, por 1-0.

A regularidade exibicional ditou as suas leis e fizeram da equipa encarnada a mais concretizadora, ficando a um golo da centena. Acumulou o melhor ataque com a melhor defesa, consentindo apenas sete golos. Damaiense, Sporting CP, Marítimo, Lank Vilaverdense, Torrense e Amora, foram as únicas equipas que conseguiram marcar às encarnadas.

Individualmente, também foram alguns os prémios conquistados. A canadiana Cloe Lacasse foi distinguida como a melhor jogadora do campeonato, devido aos seus 22 golos e 14 assistências. Rute Costa foi considerada a melhor guarda-redes, por ter sofrido apenas seis golos nos 14 jogos que realizou.

## Filipa Patão

“É uma enorme felicidade, só podemos estar satisfeitos pela época que fizemos. Não foi na plenitude, mas merecemos ganhar este campeonato. Estamos a crescer, é o que o Benfica quer. Cada ano vencer mais, conquistar mais, e estamos no bom caminho. Fomos uma equipa que mereceu a posição que conseguiu.”





# Liga Feminina Placard Futsal

## Hexacampeãs

**Sexto título consecutivo para as águias e uma vez mais sobre a formação fafense do Nun ´Álvares. O pavilhão estava completamente cheio, para verem novo domínio das comandadas de Alexandre Pinto. Ainda houve incerteza no resultado do jogo decisivo, mas a força encarnada ditou a sua lei.**

Depois de afastarem, respetivamente Santa Luzia e Sporting CP da decisão do título, Benfica e Nun ´Álvares apresentavam-se com o mesmo objetivo. O peso da história dava favoritismo ao SL Benfica, mas seria na quadra que tudo se iria decidir.

As encarnadas começaram bem com vitória em casa por 2-0, mas na visita a Fafe perderam por 1-0, lançando sementes de incerteza sobre quem era afinal mais forte. No terceiro jogo, nova vitória do SL Benfica por uns folgados 4-1. A equipa minhota, a jogar em casa, pretendia levar o play-off para a chamada negra e esteve perto de o conseguir.

A formação de Fafe começou o jogo por cima marcando logo aos quatro minutos, mostrando que estava em casa para dar luta e não se render.

Contudo, o SL Benfica empataria um minuto depois e aumentaria a vantagem com dois golos, no decorrer do minuto 17. Só que o Nun ´Álvares nunca se rendeu e antes o intervalo reduziu a diferença.

Esperava-se que na segunda metade do espetáculo continuasse e o público não saiu defraudado. O Benfica voltou a marcar com oito minutos jogados, mas três minutos depois a vantagem voltou a ser de apenas um golo. As guarda-redes iam dando um verdadeiro recital de como bem defender e foi graças a elas que o resultado se fixou em 3-4.

As jogadoras do SL Benfica voltaram a fazer a festa no Minho, não tendo necessitado do quinto jogo para revalidar o título. Registe-se, porém, que o Nun ´Álvares deu grande réplica, o que veio valorizar ainda mais esta vitória das jogadoras encarnadas.



Foto © FPF



## Estádio Municipal de Aveiro

01-04-2023 / 15 Horas

Árbitra: Filipa Cunha

Árbitras assistentes: Andreia Sousa e Rafaela Almeida

4.<sup>a</sup> Árbitra: Tânia Patrão

VAR: Catarina Campos e Luis Ferreira (AVAR)



Ninguém ganha  
mais que as Águias  
**Taça da Liga**

Fotos © FPF

# Taça da Liga

**Três vitórias em quatro edições, traduzem a hegemonia encarnada nesta competição. Frente a um adversário complicado, as jogadoras de Filipa Patão foram forçadas a superarem-se para darem a volta a um jogo em que as “guerreiras” marcaram primeiro. No final, a vitória foi justa e o SL Benfica junta mais um troféu ao seu espólio no futebol feminino.**

O SC Braga até começou o jogo por baixo, suportando a superioridade das jogadoras encarnadas, mas sem permitirem que a bola entrasse na baliza de Patrícia Morais. Todos os números indicavam que o mais lógico seria aparecer o primeiro golo do SL Benfica, mas neste caso como em tantos outros, a lógica foi contrariada com uma recuperação de bola de Tânia Rodrigues e um passe de grande qualidade, que isolou Caroline Kehrer. A canadiana abria desta forma o ativo aos 35 minutos, contrariando a tendência do jogo.

Este percalço não retirou a motivação às jogadoras do SL Benfica, até pelo contrário, que colocaram o pé no acelerador em busca do golo do empate. Pouco antes do intervalo é assinalada uma grande penalidade contra o SC Braga, que apenas à segunda tentativa foi convertida por Carole Costa. A juíza Filipa Cunha mandou repetir a primeira tentativa, por erro técnico da guarda-redes Patrícia Morais, por esta ter saído da linha de golo mais cedo que o regulamentar.

A segunda parte do jogo manteve uma tendência de superioridade do SL Benfica e foi com naturalidade que foi dada a “cambalhota” no marcador através de Nycole Raysla aos 66 minutos, conferindo justiça ao que estava a acontecer em campo. O SC Braga nunca mostrou argumentos para voltar ao jogo e discutir o resultado e foi com naturalidade que a brasileira Raysla bisou no jogo, já muito perto do fim, fixando o resultado final.

A avançada do SL Benfica acabou por ser distinguida com o prémio de melhor jogadora em campo. A sua colega Catarina Amado recebeu o prémio Fair Play, enquanto Patrícia Morais, do SC Braga, foi escolhida como a melhor guarda-redes da final.

## Filipa Patão, treinadora do Benfica

“Sabemos que se estivermos dentro do nosso melhor, estamos sempre mais próximas do sucesso. Normalmente esta equipa, independentemente de estar em desvantagem, consegue ter caráter e reagir. Demonstraram consistência e acreditaram no processo.”

“Lembro-me de disputar uma Supertaça em que nas bancadas estavam os meus pais e das jogadoras e três ou quatro carolas e pouco mais. Agora vemos famílias inteiras e adeptos benfiquistas a amar o feminino como se fosse o masculino e isso só me deixa feliz. Estamos cada vez mais próximos de atingir o que pretendemos, que é a igualdade de género.”



## SL Benfica

Treinadora: Filipa Patão



- 66 Rute Costa
- 3 Ana Seíça (90m+5)
- 15 Carole Costa
- 13 Lúcia Alves
- 19 Catarina Amado
- 10 Ana Vitória
- 17 Andreia Norton (90m+4)
- 18 Francisca Nazareth (89m)
- 20 Cloé Lacasse (Cap.) (89m)
- 9 Nycole Raysla (83m)
- 77 Jéssica Silva

- 4 Sílvia Rebelo (90m+4)
- 6 Andreia Faria (65m)
- 16 Christy Ucheibe (83m)
- 23 Anna Gasper (89m)
- 8 Marta Cintra (89m)



### GOLOS

- Carole Costa (45m)
- Nycole Raysla (66m, 83m)

Taça da Liga - 01-04-2023



3 : 1



## SC Braga

Treinador: Gonçalo Nunes



- 28 Patrícia Morais
- 17 Tânia Rodrigues (90m+1)
- 4 Anouk Dekker
- 5 Leah Lewis
- 3 Paige Almendariz
- 14 Dolores Silva (Cap.) (64m)
- 21 Laura Casanovas (83m)
- 23 Ana Rute (83m)
- 19 Beatriz Fonseca
- 18 Carolina Mendes (65m)
- 9 Caroline Kehrer (35m)
- 20 Beatriz Rodrigues (90m+1)
- 6 Nicole Nunes (83m)
- 11 Joline Amani (64m)
- 7 Vanessa Marques (65m)
- 8 Laura Luís (83m)



### GOLOS

- Caroline Kehrer (35m)



Nycole Raysla (direita) escolhida como Melhor Jogadora em campo.

Catarina Amado (esquerda) recebeu o prémio Fair Play.



## Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim

02/04/2023

Árbitras: Rita Ferraz e Cristina Vicente

3.ª Árbitra: Tânia Silva

Árbitro Assistente de reserva: Vânia Silva

Cronometrista: Ana Silva



# Futsal Taça de Portugal

# Taça de Portugal

Em nove edições da competição foi o sétimo êxito da equipa encarnada, que continua a mostrar a sua qualidade na quadra, sem nunca tirar o pé do acelerador da ambição. Uma vez mais a final teve pavilhão cheio, desta feita na Póvoa de Varzim, onde o SL Benfica venceu sem contestação.

Desde cedo que as jogadoras do SL Benfica mostraram ao que iam impondo um ritmo forte no jogo, o que deu fruto logo aos quatro minutos, quando Janice marcou o primeiro golo. Seguiram-se pelo menos mais duas boas ocasiões para ampliar o marcador, mas a guarda-redes Odete opôs-se muito bem a essas tentativas.

Do outro lado da quadra, a guardiã Ana Catarina praticamente apenas observava o jogo, tendo a sua primeira intervenção decisiva aos quatorze minutos, negando o golo do empate a Taninha. Este lance teve o condão de voltar a levar para o jogo toda a qualidade das jogadoras encarnadas, que tiveram oportunidade de ir para o balneário com um resultado mais folgado ao intervalo.

## Alexandre Pinto, treinador do SL Benfica

“No cômputo geral penso que fomos mais fortes e controlámos o jogo durante grande parte do mesmo. Abordámos o jogo de uma forma diferente daquela a que estamos habituados, não fomos tão incisivos na pressão nem estivemos tão altos com a linha defensiva, mas tinha de ser assim em função do jogo desgastante anterior. As finais não se ganham jogando bonito, mas sim marcando mais golos do que o adversário.”

Pelo que se viu no primeiro tempo, esperava-se que o reinício do jogo mostrasse nova entrada forte do SL Benfica, mas foi a formação de Fafe que regressou decidida a revalidar o título conquistado a época passada.

O Nun ˆÁlvares assumiu todas as despesas do jogo, mas nunca conseguiu desmontar a defesa encarnada, que se mostrava bastante solidária e concentrada. Perante este domínio da equipa minhota, o Benfica puxou dos galões e criou mais chances para ampliar o resultado. Leninha acabou por consegui-lo em cima da meia hora de jogo, mas Carla Vanessa reduziu quase a seguir, lançando alguma incerteza para os minutos finais da partida. Na resposta, o SL Benfica voltou a marcar por Inês Fernandes.

Foram três minutos de futsal ao mais alto nível nos instantes finais. O Nun ˆÁlvares tinha de arriscar. Mudou para cinco jogadoras de campo contra quatro e isso foi fatal, ao desproteger a sua linha defensiva. Depois de um remate ao poste por Leninha, Fifó acertou na baliza deserta e garantiu já perto do final do jogo o resultado final e a sétima Taça de Portugal para a equipa.





## SL Benfica

Treinador: Alexandre Pinto



- 1 Ana Catarina
- 6 Inês Fernandes (Cap.)
- 7 Maria Pereira
- 8 Janice Silva
- 99 Fifó

- 22 Marta Costa
- 13 Inês Matos
- 10 Sara Ferreira
- 14 Leninha
- 20 Raquel Santos
- 9 Dricas
- 17 Angélica Alves



### GOLOS

- Janice Silva (3m)
- Leninha (29m)
- Inês Fernandes (34m)
- Fifó (40m)



### Taça de Portugal - 02/04/2023



4 : 1



## GCR Nun'Álvares

Treinador: Pedro Nobre



- 1 Maria Odete
- 23 Pisko (Cap.)
- 13 Cátia Balona
- 20 Taninha
- 10 Cátia Morgado

- 30 Bruna Barros
- 41 Rita Ferreira
- 11 Tânia Moreira
- 70 Kaká
- 8 Ana Pires
- 16 Maria Costa
- 31 Rita Mendes
- 17 Carla Vanessa



GOLO  
Carla Vanessa (31m)





# Liga Portugal

## bwin Futebol

Fotos © SL Benfica e LPFP

Os números desde cedo anunciaram que os encarnados entrariam no campeonato em busca de um título que lhes fugia há três anos. Os primeiros pontos perdidos surgiram na Jornada 8 com um empate em Guimarães e a primeira derrota apenas no final do ano civil de 2022 em Braga, ao perder por 3-0, já depois de ter ganho no Dragão por 0-1. Poderia pensar-se que começariam a tocar as campainhas de alarme na luz, mas mesmo assim, os cinco pontos de vantagem sobre o FC Porto davam conforto à equipa e mantinham a confiança dos adeptos, mesmo após o empate caseiro com o Sporting CP (2-2), que surgiu duas jornadas depois. Mesmo assim, o FC Porto estava a cinco pontos, mas o SC Braga aproximava-se e estava a quatro. No final da primeira volta, o título estava longe de ser uma realidade, mas a liderança alimentava o sonho.

Até ao início de abril, a vantagem do SL Benfica foi aumentando e fixou-se na dezena de pontos. Contudo, os dias sete e 15 desse mês mostrariam que as contas estavam longe de estarem fechadas. O SL Benfica – FC Porto era considerado o jogo que poderia definir quase no imediato a questão do título. Uma vitória encarnada daria uma vantagem praticamente inalcançável para a concorrência e uma derrota manteria quase tudo em aberto. Os azuis e brancos acabariam por vencer por 1-2. Na semana seguinte, Chaves foi um amargo pastel e de difícil digestão. A derrota por 1-0 deixaria o campeonato completamente em aberto até ao final, mostrando que tudo seria possível com apenas quatro pontos de vantagem e com uma série de jogos complicados pela frente, nomeadamente com a receção ao SC Braga e a deslocação a Alvalade.

O primeiro destes dois grandes testes foi ultrapassado com vitória tangencial e o segundo esteve em aberto até ao período de compensação, altura em que o jogador revelação da equipa, João Neves, fixou o empate a dois golos, colocando a equipa a um pequeno passo de festejar o título na última jornada, traçando um cenário complicado ao FC Porto para o evitar. A festa fez-se no estádio da luz diante do já despromovido Santa Clara, através de uma vitória por 3-0.

Apenas três derrotas e outros tantos empates em toda a época, acabaram por premiar a equipa mais regular do campeonato. A esses números acabaram por se juntar outros que fizeram toda a diferença: melhor ataque (82 golos) e melhor defesa (20 golos).

O SL Benfica foi também a equipa que mais jogos ganhou por três ou mais golos de diferença (12 jogos).

### **Roger Schmidt conquistou o seu segundo título**

da carreira e sucede a Giovanni Trapattoni, como último treinador estrangeiro campeão pelas águias e o primeiro de nacionalidade alemã a consegui-lo.

2022

# CAM



## E no final ganhou quem mereceu

A equipa agarrou na liderança na Jornada 4 e não mais a largou até ao final. Chegou a ter dez pontos de vantagem sobre o FC Porto, mas as duas derrotas consecutivas, em casa contra os rivais azuis e brancos e em Chaves, adiaram a decisão para as últimas duas jornadas. O Marquês de Pombal voltou a vestir-se de vermelho, celebrando quatro anos depois, nova conquista na liga portuguesa.

### Rui Costa Presidente

“Quero agradecer o compromisso por tudo o que nos fizeram sonhar esta época, à equipa técnica de Roger Schmidt, que desde o primeiro dia percebeu o que era a nossa história com a frase: “quem ama o futebol ama o Benfica”. A pessoa que considero o grande obreiro deste feito.

Muito obrigado, Roger. Aos nossos jogadores, a todos eles sem exceção, lembrar que começámos à época com 39 jogadores, por toda a crença que tiveram e por terem jogado à Benfica. Muito obrigado a todos. A todo o staff que está atrás dos jogadores, sem eles não estaríamos aqui. Obrigado por toda a dedicação e apoio à equipa. Procurámos sempre uma postura positiva, capaz de defender o espetáculo, valorizando o futebol português e lutando contra uma permanente crispação que em nada ajuda a nossa Liga e o nosso futebol.

Assim, continuaremos a pugnar pela valorização do futebol português, devemo-lo a todos os benfiquistas. Aos que apoiam nas bancadas e aos muitos milhões que sofrem em casa. Termino com uma dedicatória especial. Fernando Chalana. Meu amigo, meu ídolo, ídolo de todos nós, este título também é teu e também é para ti. Conquistámos mais um título para o Benfica, contra ninguém, por nós, pelo Benfica.”



### Roger Schmidt Treinador

“É um misto de muita felicidade e muito orgulho. Foi uma longa jornada e precisámos de muita entrega para atingir o nosso objetivo, que era ser campeão novamente. Sabíamos o quanto os benfiquistas queriam uma temporada de sucesso. Foi uma grande motivação para nós e foi uma luta dura. Precisámos de 87 pontos e de ir à última jornada para podermos ser campeões. Estou muito feliz pelos meus jogadores e staff, pelo quanto trabalharam para isto e porque tentaram tudo para ser a melhor equipa de Portugal. Jogámos sempre bom futebol, um futebol atacante. Os jogadores tentaram sempre entreter os espetadores, mas com o objetivo de conquistar troféus. No final, tivemos a recompensa.”



Fotos © Sporting CP

## Sporting Tricampeão Futsal

# Liga Placard

Tudo resolvido em quatro jogos. O Sporting CP dispensou a chamada negra ao vencer três dos jogos, dois dos quais após prolongamento. À exceção do primeiro jogo, todos os outros foram disputados ao centímetro na quadra. Pauleta escreveu o seu nome na história leonina ao marcar o golo que valeu o título.





Apenas o primeiro jogo teve um resultado desnivelado, com os leões na abertura do play-off a receberem e a baterem os encarnados por 5-1, com 4-0 ao intervalo. Contudo, o SL Benfica apresentaria “prova de vida” na discussão do título nacional, depois de já esta época ter ganho a Taça de Portugal e a Taça da Liga.

No segundo jogo, o público presente na Luz voltou a sentir o que é vivenciar o melhor derby do mundo em Futsal. As águias venceram por um apertado 3-2. Depois de marcarem cedo, viram os leões empatarem no mesmo minuto e passarem para a frente perto do final da primeira parte, dando a volta na etapa complementar. O Play-off estava relançado e o espetáculo garantido para os jogos seguintes.

O jogo três necessitou de prolongamento para se definir o vencedor. No pavilhão João Rocha, Zicky definiu o momento de todo este play-off, ao assinar um golo de génio que correu mundo, logo no início do segundo tempo. Pauleta fez pouco depois o 2-0, mas como sempre, o SL Benfica não se rendeu e empatou em dois minutos, levando o jogo para prolongamento. Aí, apareceu Pauleta a desfazer o empate e a selar a segunda vitória leonina no conjunto dos três jogos.

Na Luz e no jogo quatro, os encarnados tinham obrigatoriamente de vencer para levarem a decisão para o jogo decisivo. Sem golos até ao intervalo, as emoções ficaram reservadas para o segundo tempo. Afonso Jesus levou o pavilhão ao rubro com o primeiro golo, mas Zicky empatou no minuto seguinte, voltando a lançar a incerteza.

Uma vez mais, o jogo foi para prolongamento e aí, voltou a emergir Pauleta, dando a vitória ao conjunto leonino com um golo pleno de oportunidade.

O Sporting CP garantiu, assim, o seu **18.º título nacional**, terceiro consecutivo, como já havia acontecido entre as épocas 2015/16 e 2017/18.





VENCE  
ÇA DE FÚTBOL FUTSAL

0 2 2 . 2

F P F

T A S  
DE PO

PLACAR

**Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim**

02/04/2023 - 21h00

Árbitros: Filipe Duarte e José Gomes

3.º Árbitro: Francisco Costa

Árbitro Assistente reserva: Tiago Silva

Cronometrista: Filipe Almeida



**DOF**  
PLACARD 2023

0 2 3  
**PORTUGAL**

Troféu voltou à Luz  
**Taça de Portugal**  
**Futsal**

Fotos © FPF



# Futsal

# Taça de Portugal

**Após quatro anos sem vencer a prova, o SL Benfica voltou a levar o troféu para o Museu Cosme Damião, batendo o eterno rival Sporting CP, num jogo que, uma vez mais, foi um grande espetáculo de futsal. O Pavilhão da Póvoa de Varzim engalanou-se para receber o melhor derby de futsal do mundo, com as bancadas completamente lotadas. Foi o oitavo triunfo dos encarnados na prova.**

Desde cedo se percebeu que o jogo seria de alta rotação, ou não estivessem na quadra duas das melhores equipas do mundo. Num jogo eletrizante desde o apito inicial, o SL Benfica abriu o marcador com apenas três minutos de jogo através de Jacaré. Estava aberto o cenário de uma final que tinha tudo para voltar a ser um jogo entusiasmante, com o apoio frenético, mas correto, dos adeptos a fazer-se sentir e a tentar empurrar o Sporting CP para o empate e o SL Benfica para aumentar a vantagem. Pany Varela marcou à passagem do minuto 18 e a final foi empatada para o intervalo.

O segundo tempo começou novamente com os jogadores a darem o máximo em busca do golo que desbloqueasse o empate. Os encarnados resolveram o jogo com dois golos de rajada e pelo mesmo jogador. Diego Nunes bisou aos 34 e 35 minutos respetivamente, condicionando a resposta sportinguista ao segundo golo.

Ainda com tempo para dar a volta ao jogo, o Sporting tentou chegar à baliza de Léo Gugiel, mas os caminhos estavam bem tapados e o conjunto muito solidário na defesa da vantagem e atenta a oportunidades de a ampliar, o que veio a acontecer por Arthur aos 37 minutos, selando de forma definitiva a oitava conquista do SL Benfica na prova.







## Sporting CP

Treinador: Nuno Dias



- 1 Guitta
- 4 Tomás Paçó
- 8 Erick Mendonça
- 17 Diego Cavinato
- 29 Alex Merlim (Cap.)
- 16 Bernardo Paçó
- 13 Anton Sokolov
- 3 Diego Santos
- 18 Pany Varela
- 6 Zicky Té
- 7 Hugo Neves
- 44 Esteban Guerrero



### GOLOS

Pany Varela (18m)



Final Taça Portugal - 02/04/2023



1:4



## SL Benfica

Treinador: Mário Silva



- 22 Léo Gugiel
- 8 Gonçalo Sobral
- 7 Bruno Coelho (Cap.)
- 10 Arthur
- 18 Diego Nunes
- 4 Afonso Jesus
- 2 Silvestre Ferreira
- 16 Bruno Cintra
- 70 Rocha
- 99 Jacaré



### GOLOS

Jacaré (3m)  
Diego Nunes (34m e 35m)  
Arthur (37m)

# Futsal

# Taça de Portugal



Léo Gugiel premiado como “Melhor Guarda-Redes em campo”



Diego Nunes premiado como “Melhor Jogador em campo”



Guitta, recebe prémio “Fair Play”.



## Mário Silva

Treinador do SL Benfica

“Hoje foi um dia à Benfica. Hoje quero dar os parabéns aos atletas do futsal do Benfica. Tivemos algumas adversidades. Estou há 12 dias no clube e nesses 12 dias tivemos de disputar quatro jogos, com apenas nove treinos. A disponibilidade que têm demonstrado para melhorar e corrigir e depois comportamentalmente apresentarem-se nesta final, com um objetivo que queríamos, sem desculpas, por indisponibilidade de “A” ou “B”... Sabíamos que o jogo era de dificuldade extrema, mas tínhamos o objetivo de ganhar e foi isso que conseguimos.”



## Nuno Dias

Treinador do Sporting CP

“O Sporting só não foi melhor do que o Benfica naquilo que acaba por ser o mais importante do jogo que é o golo. Podemos pensar o que quisermos, que tivemos bola e oportunidades, que não permitimos ao Benfica atacar, que o Gugiel fez uma excelente exibição. Provavelmente, o Benfica, em muitos momentos do jogo, limitou-se a ligar o jogo direto com ele quando nós apertávamos. O mais importante é o golo. O Benfica marcou quatro e nós só marcámos um e está de parabéns por isso. Foi mais eficaz nesse campo e melhor. Infelizmente, não há equipas que ganham sempre. Hoje o Benfica ganhou e parabéns a eles.”



# NÃO PERMITAS

És alvo constante de piadas ou trocadilhos de cariz sexual?

Sentes-te incomodada, envergonhada, humilhada ou ameaçada com conversas, gestos, imagens ou propostas de teor sexual?

És seguida, controlada e/ou coagida para a prática de ato sexual?

# DENUNCIA

EM INTEGRIDADE.FPF.PT



## Festa de encerramento

No passado dia 17 de junho, realizou-se a festa de encerramento da família da arbitragem da Associação de Futebol de Lisboa, relativa à época 22/23, a qual juntou dirigentes, árbitros e muitos familiares. A ocasião foi igualmente aproveitada para homenagear todos os árbitros que alcançaram resultados de relevo, bem como todos aqueles que agora se jubilaram. Pedro Portugal, do Conselho de Arbitragem da FPF, Nuno Pedro, da AFL e Nuno Roque, pela APAF, foram algumas das personalidades presentes.

# SOMOS ARBITRAGEM

Terminada que está mais uma época futebolística, a arbitragem lisboeta tem razões para manifestar o seu enorme regozijo, atendendo aos excelentes resultados alcançados pelos seus filiados, tantas foram as promoções aos quadros nacionais, quer em futebol como em futsal, como a nível internacional, com a indicação de Ana Loide Silva a árbitra assistente FIFA e de Hélder Malheiro a VAR FIFA.

Um êxito só possível fruto do enorme compromisso evidenciado por todas e todos aqueles que fazem da arbitragem a sua maior causa, mostrando claramente que também neste setor Lisboa vai na frente!



# SOMOS ARBITRAGEM

## Mérito aos árbitros AFL

Enquanto cai o pano de mais uma temporada, constatamos a competência, espelhada nas suas promoções de árbitros dos quadros nacionais de futebol e futsal.

Os nossos árbitros, árbitras, árbitros assistentes e observadores foram uma demonstração de competência nos seminários de acesso aos quadros nacionais.

Este sucesso é espelhado com os resultados obtidos pelos árbitros e árbitros assistentes nas promoções que obtiveram, quer no futebol, quer no futsal.

A ascensão de **Bruno Vieira** ao principal quadro no futebol, bem como do árbitro assistente, **Gonçalo Freire** a AAC1.

Os primeiros lugares a nível nacional, de **Bruno Rebocho** na categoria C3, **Flávio Duarte**, em C3 Core, no futebol. Já no Futsal, **Ricardo Fernandes** em C2 e Luis Loureiro em C4, foram os porta-estandartes da competência.

As indicações de **Ana Loide Silva** a árbitra assistente FIFA e de **Hélder Malheiro** a VAR FIFA, reforçaram o reconhecimento a nível internacional.

# Associação e Clubes – Receita Ideal

A arbitragem, como qualquer equipa, renova parte do seu plantel todas as épocas. O aumento do número de árbitros nos quadros distritais tem um saldo claramente positivo, no entanto, insuficiente para acompanhar o crescimento das competições distritais.

É frustrante percebermos que numa temporada pós-pandémica conseguimos captar **122 novos** árbitros de futebol e futsal, no entanto, estes números poderão ser insuficientes para dar resposta à necessidade das competições em 2023/2024.

Continuamos a defender que a solução para uma mais e melhor arbitragem, parte da sinergia entre clubes e Associação. Temos um déficit de aproximadamente 80 árbitros, todos os anos. Temos no universo de cerca de 250 clubes filiados. Sabemos da erosão de praticantes que se perdem na passagem de juvenil e juniores e de júnior a sénior.

Se cada um dos clubes indicassem 1 desses elementos para tirar o curso de candidatos a árbitros de futebol ou de futsal, estariam a contribuir para a solução de uma das preocupações existentes, que é a insuficiência de árbitros, que atinge principalmente os escalões de formação, por se realizarem no mesmo período horário.

Será igualmente importante existir um estímulo, que motive os clubes a contribuir para esta resolução. Fazemos este apelo aos clubes por serem eles que têm identificados os juvenis que não integram os juniores e os juniores que não têm lugar no plantel sénior.

Este afunilamento na progressão de carreira dos atletas, provoca, em muitas das situações o afastamento e a perda de praticantes, que poderão encontrar na arbitragem um caminho para continuarem ligados à modalidade que os apaixonou, passando a estar no epicentro do jogo.

Em setembro de 2023, arrancaremos com mais um curso de candidatos a árbitros de futebol e futsal, um plantel que precisa ser reforçado e que entrará em campo em mais de 700 jogos, a cada fim-de-semana.



**Luís Estrela**

Presidente do Conselho de Arbitragem



# Cartão Branco

## continua a ser reconhecido

A Associação de Futebol de Lisboa viu, em abril, aprovada a sua candidatura à renovação da certificação da Bandeira da Ética com o Projeto Cartão Branco.

Esta iniciativa da AFL tem sido um sucesso e, por isso, tem havido diversos organismos a distingui-la. A renovação da Bandeira da Ética por mais dois anos é prova disso mesmo.

A Bandeira da Ética consiste na certificação e promoção dos valores éticos no desporto.

A implementação e operacionalização da Bandeira da Ética compete ao Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ, I.P.), através do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), mediante a criação de uma marca de qualidade das iniciativas desportivas, a qual deve ser potenciada pelas entidades certificadas dentro e fora da sua organização. Na sua conceção contou com o apoio da Universidade dos Valores.



# Assembleias Gerais

## Unanimidade continua a ser a palavra de ordem



**Os últimos dias do passado mês de junho foram marcados pela realização de duas assembleias gerais da Associação de Futebol de Lisboa.**

No dia 29 de junho, teve lugar a assembleia geral extraordinária, numa unidade hoteleira de Lisboa, cujo principal ponto da ordem de trabalhos incidiu na discussão e aprovação das propostas de alteração aos Regulamentos de Provas Oficiais da AFL, quer de futebol como de futsal. De entre as várias propostas de alterações apresentadas, praticamente todas mereceram a aprovação dos clubes filiados presentes, dentro de um quadro de amplo debate entre todos os dirigentes, sempre imbuídos de um espírito colaborativo e no sentido de promover o desenvolvimento e afirmação do futebol e futsal no distrito de Lisboa.

Já no dia seguinte, 30 de junho, foi a vez do auditório da AFL acolher a assembleia geral ordinária, que teve como objetivo a apresentação, discussão e votação do plano de atividades e orçamento para a época 2023/2024, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Colocado à votação, o documento mereceu a aprovação da totalidade dos clubes presentes, numa inequívoca manifestação de confiança para com a Direção da AFL.

Foram ainda debatidas e aprovadas, igualmente por unanimidade, as adaptações ao Regulamento Disciplinar da AFL, tal como uma moção consubstanciada numa palavra de incentivo ao Conselho de Arbitragem e a todos os árbitros para uma contínua evolução do setor, proposta pelos clubes filiados.

Os vários dirigentes dos clubes que marcaram presença nas duas reuniões magnas tiveram ainda a oportunidade de debater outros temas do interesse geral dos clubes e da Associação.



# 2024

## Fundo Crescer



**Em fevereiro passado, a Associação de Futebol de Lisboa assinou 21 contratos programa, no âmbito do Fundo Crescer 2024.**

**O projeto da FPF, em estreita colaboração com a AFL, capacitou assim 21 clubes para melhorias nas suas infraestruturas. O valor total atribuído foi de 750 mil euros, divididos pelos clubes, tendo em conta as candidaturas apresentadas.**

UP Venda Nova, Aveiras de Cima SC, CA Cadaval, UD Ponte Frielas, CD Venda do Pinheiro, AC Malveira, GD Igreja Nova, CD Vila Franca do Rosário, SC Encarnacense, UDR Santa Maria, CER Tenente Valdez, CR Leões de Porto Salvo, União Mucifalense, SU 1.º Dezembro, SU Sintrense, UDR Sabuguense, Real SC, SCU Campelense, FC Alverca, CRC Forte da Casa e Fundação Salesianos foram os clubes apoiados neste projeto.

“Este apoio é essencial para os clubes e a Associação tem estado sempre ao lado dos mesmos para que possa existir uma evolução e melhoria nas condições”, referiu Nuno Lobo, presidente da AFL, na assinatura dos contratos. “Certamente no futuro irão existir mais apoios e esperamos que mais clubes possam concorrer para que tenhamos cada vez mais condições infraestruturais em Lisboa”, acrescentou o presidente.



**Na cerimónia de assinatura estiveram presentes os seguintes representantes de municípios:**

- José Nunes, presidente da CM Cadaval**
- Sónia Paixão, vice-presidente da CM Loures**
- Hélder Sousa Silva, presidente da CM Mafra**
- Pedro Silva, vereador da CM Mafra**
- Hugo Martins, presidente da CM Odivelas**
- Vítor Félix, chefe de divisão do desporto da CM Vila Franca de Xira**
- Silvino Lúcio, presidente da CM Azambuja**





# FAIR PLAY premiado

## Decorreu a 27 de junho, a Cerimónia de Entrega dos Prémios Fair Play 2022/2023 da Associação de Futebol de Lisboa.

O auditório do IPDJ recebeu representantes de 23 dos 29 clubes premiados e ainda Dinis Paulo, atleta de futsal, que em 2019/2020 viu um cartão branco por uma atitude de enorme desportivismo.

Além de José Loureiro, António Silva, Nuno Pedro e Dinis Duarte, membros da direção da AFL, estiveram também presentes Esmeralda Gonçalinho e João Rodeia, representantes do Plano Nacional de Ética no Desporto do Instituto Português do Desporto e da Juventude.

“Vale a pena estar neste projeto porque os resultados que conseguimos obter são muito bons. Agradeço o contributo de todos os clubes para que estes Prémios e o Cartão Branco continuem a crescer”, referiu José Loureiro, vice-presidente da AFL.

“Gostava de reconhecer o comprometimento da Associação de Futebol de Lisboa para o Plano Nacional de Ética no Desporto. A AFL tem abraçado os desafios do PNED e tem sido pioneira e o motor de estímulo para outras Associações e Entidades aderirem ao projeto”, afirmou Esmeralda Gonçalinho, representante do PNED.





### Clubes e Escalões premiados Futebol

**Juniões:** I Divisão: AD Oeiras; II Divisão: AC Cacém “A”; III Divisão: Cacém “B”

**Juvenis:** I Divisão: Real SC “B”; II SC Lourinhanense; III Divisão: UD Recreio; Sub16: ADOJ Conquistadores

**Iniciados:** I Divisão: Sporting CP “C”; II Divisão: ASC Linda-a-Velha; III Divisão: CF Os Unidos; I Divisão C1: SG Sacavenense “A”; II Divisão C1: SC Lourel



### Clubes e Escalões premiados Futsal

**Juniões:** I Divisão: CF Sassoeiros; II Divisão: CA Patameiras; III Divisão: ARS Queijas e Benfica “A”

**Juvenis:** I Divisão: CAD; II Divisão: Clube Futsal Oeiras “B”; III Divisão: UA Povoense; Feminino: GDCR Zambujeira Serra Calvo.

**Iniciados:** I Divisão: CF Sassoeiros; II Divisão: SCU Torreense; III Divisão: ADR Tires Futsal; Sub16: Sporting CP (feminino)



**Infantis:** AMSAC

**Liga Sub11:** CE Salesiano

**Liga Sub10:** ACD Milharado



### Clubes e Escalões premiados Futebol de 9

**Juvenis:** Clube Futebol Benfica (feminino)

**Infantis:** SL Benfica “A”



### Clubes e Escalões premiados Futebol de 7

**Iniciados:** Clube Futebol Benfica (feminino)

**Infantis:** GD Estoril Praia (feminino)

**Infantis:** Sporting CP, CRD Arrudense

**Liga Sub11:** SMD Caneças

**Liga Sub10:** Aveiras de Cima SC



### Cartões Brancos AFL - 2022-2023

**Jogadores:** 104

**Treinadores:** 63

**Delegados:** 23

**Fisioterapeutas:** 24

**Espectadores:** 22



Dinis Paulo - Cartão Branco no jogo de Infantis Sporting - Benfica na época 2019/2020



## Torre Laranja e Casa Pia visitaram **Museu AFL**



As visitas guiadas ao Museu da Associação de Futebol de Lisboa voltaram a realizar-se desde o passado mês de março com o Torre Laranja Futsal Clube a ser o primeiro filiado da AFL a marcar presença.

Foram 15 os jovens atletas que participaram nesta visita, os quais tiveram a oportunidade de ver de perto taças e objetos únicos da história do futebol nacional.

Em maio foi a vez do Casa Pia encher o Museu com 24 elementos. Em ambas as visitas estiveram presentes João Rocha, diretor do museu, e o seu anterior responsável Alberto Hélder.

**Todos os clubes interessados em visitar o Museu podem enviar email para [museu@afl.pt](mailto:museu@afl.pt)**





**A PENSAR NO BEM-ESTAR DOS  
ATLETAS DESDE 2013**

**PARCEIRO**



**REALIZE O SEU EXAME DE MEDICINA  
DESPORTIVA CONNOSCO!**

**CONTACTOS**



**+351 229 767 970**



**geral@gol-health.pt**



**www.gol-health.pt**







**A Associação de Futebol de Lisboa distinguiu em abril passado diversas personalidades, com as categorias de sócio honorário e de mérito, numa cerimónia realizada no auditório da sua sede.**

# AFL distinguiu Sócios

A AFL fez-se representar nesta cerimónia por Nuno Lobo, presidente da direção, António Silva, vice-presidente da direção, Nuno Pedro, tesoureiro da direção, Fábio Loureço, vogal da direção e Carlos Teixeira, presidente da Mesa da Assembleia Geral, para além de José Ribeiro, diretor executivo da AFL.

Carlos Teixeira discursou no início da cerimónia, tendo referido: “Vocês [sócios distinguidos] foram sempre as estrelas desta Associação, é importante reconhecermos o mérito do vosso valoroso serviço”. “Nunca tiveram nenhum benefício a não ser fazer com que as vossas equipas pudessem ter as melhores condições a cada semana”, acrescentou.

Nuno Lobo também tomou a palavra, afirmando: “Temos muito orgulho em receber-vos [sócios distinguidos] na nossa casa. Para mim é uma honra ter esta sala repleta de grandes nomes do futebol lisboeta”. O presidente disse ainda: “Esta cerimónia é o reconhecimento da Associação pelo trabalho, dedicação e esforço que fizeram pelo futebol, futsal e futebol de praia em Lisboa. Memória e gratidão são as palavras que melhor definem este dia. Vocês são o exemplo do que é o dirigismo desportivo amador em Portugal”.

“São de hoje em diante os embaixadores desta Associação e do futebol lisboeta, agradeço-vos imenso”, finalizou o presidente da AFL.

## **Receberam emblema e diploma os Sócios Honorários:**

- António Manuel David Francisco
- Carlos Manuel Ferreira da Silva
- Carlos Manuel Lopes Ribeiro
- Eugénio da Cruz do Carmo
- Fernando João Gouveia da Veiga Gomes
- Fernando Jorge Gomes Tavares
- Vítor António Rocha Lopes

## **Receberam emblema e diploma os Sócios de Mérito:**

- António Domingos Veríssimo
- Carlos Alberto Correia
- Francisco António Silva
- Hermínio da Silva Ferreira
- Jaime Luís Pereira Bandeira
- Joaquim António da Conceição
- João Alberto Morgado Coruche
- José Manuel Sigarrosa Rodrigues
- Júlio Manuel Almeida Duarte
- Luís Filipe Gomes Tavares
- Rui Alberto Torres Simões
- Vítor Manuel Pereira Santos



# Património aberto a todos

**João Rocha**

Diretor do Museu da AFL

O Museu da Associação de Futebol de Lisboa (AFL) tem ganho nova dinâmica com as visitas guiadas ao espólio da nossa instituição por parte de numerosos visitantes, nomeadamente atletas. Quero sublinhar, no seu acolhimento, o papel desempenhado pelo Sr. Alberto Hélder, antigo diretor do museu e verdadeiro guardião da história e das estórias do mundo do desporto, bem como do Vice-Presidente da Direção, Sr. António Silva, que, para além de acompanhar as nossas seleções distritais, garante com a sua sabedoria de quadro mais antigo em funções a valorização do dirigismo desportivo. Tal dinâmica também não seria possível sem o abnegado trabalho de Marco Ferreira, responsável pelo departamento de comunicação da AFL.

Fica o repto para que todos os amantes do desporto e da história visitem o nosso museu, entre as 10h e as 18h, de segunda a sexta-feira!

No âmbito da competição desportiva, os clubes do distrito de Lisboa voltaram a assumir o domínio no futebol português ao atingir feitos de grande relevo.

O Sport Lisboa e Benfica foi campeão nacional, masculino e feminino, conquistando o feito inédito de ganhar ambos os campeonatos na mesma época desportiva.

O CF “Os Belenenses”, clube histórico do futebol português, regressou aos campeonatos profissionais.

O Estrela da Amadora conquistou a Liga Revelação, sucedendo ao Estoril Praia que, por sua vez, alcançou pela 3ª vez consecutiva a presença na final da Taça, conquistando as duas anteriores.

No Futsal, Sporting Clube de Portugal e Sport Lisboa e Benfica mereciam melhor sorte na Final 4 da UEFA Futsal Champions League, realizada em Palma de Maiorca no passado mês de abril. Não obstante terem alcançado lugares no pódio, os clubes nacionais provaram que estarão na luta pelos próximos títulos europeus, face à qualidade inegável dos seus plantéis e projetos desportivos.

As seleções nacionais de futebol de praia foram disputar os Jogos Europeus 2023, na Polónia, sob a égide do Comité Olímpico. Na vertente masculina Portugal tentou revalidar o título conquistado em 2019, tendo sido afastada dessa possibilidade, enquanto as atletas comandadas de Alan Cavalcanti participaram de forma inédita nesta competição.

## Notas finais:

**1) A árbitra Ana Lóide Silva, dos quadros da AFL, participou na final do Campeonato da Europa Sub-17 feminino, prestigiando a arbitragem portuguesa no panorama internacional. Que esta nomeação incentive cada vez mais jovens a enveredar pelo caminho da arbitragem.**

**2) O defesa-esquerdo Nuno Mendes, ao serviço do PSG, foi eleito o melhor jogador jovem do campeonato francês, integrando também o 11 ideal desta competição. Um orgulho para o futebol português e, sobretudo, para o clube onde deu os primeiros pontapés numa bola: o FC Despertar, de Casal de Cambra.**

**Nunca é demais referir que todos os clubes têm um papel fulcral na formação de atletas que se afirmam nos mais altos patamares do nosso Futsal e Futebol.**

**3) A prestação do ciclista português João Almeida na Volta a Itália em Bicicleta foi histórica. Uma vitória de etapa, o 3.º lugar na classificação geral individual e a conquista da camisola da juventude, provaram uma vez mais que o caldense é um dos melhores ciclistas do mundo, prometendo dar alegrias por muitos e bons anos aos amantes desta modalidade.**



# WALKING FOOTBALL

**WALKING FOOTBALL  
com arranque promissor**

Decorreu a 8 de junho o 1.º Encontro Walking Football da Associação de Futebol de Lisboa, nas naves do Pavilhão Multiusos de Odivelas.



Numa modalidade que tem ganho cada vez mais expressão em Lisboa e no país, o Pavilhão Multiusos de Odivelas foi palco do primeiro encontro distrital.

Este evento contou com quatro equipas: UNIS Universidade Sénior de Sassoeiros, Grupo Desportivo Rio de Mouro, Rinchoa e Mercês, Fundação Benfica e Clube do Movimento da Câmara Municipal de Odivelas.

A Fundação Benfica venceu a prova e é o representante da AF Lisboa na Festa Nacional de Walking Football da Federação Portuguesa de Futebol.

A AFL agradece ao Sindicato dos Jogadores e à Câmara Municipal de Odivelas pelo apoio na organização do evento.



# PM – PROTEÇÃO MUNDIAL SEGURANÇA PRIVADA

ESPECIALIZADA EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SEGURANÇA PRIVADA

**EXPERIÊNCIA**

**CONHECIMENTO PROFISSIONAL**

**EMPRESA 100% PORTUGUESA**

**PRESENÇA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL**

**SERVIÇO FLEXÍVEL ADAPTADO ÀS NECESSIDADES DE CADA CLIENTE**

## CONTACTOS

Morada: Rua das Eiras n.º - 55 Loja C

2725-297 Mem Martins

Contacto: +351 960 077 786

Email: [pm.protecaomundial@gmail.com](mailto:pm.protecaomundial@gmail.com)

[www.protecaomundial.pt](http://www.protecaomundial.pt)



GARANTIA  
DE FUTURO

# Entrega das Certificações de Entidades Formadoras

**83 Clubes recebem distinção de Entidade Formadora**  
A Associação de Futebol de Lisboa fez a entrega em fevereiro passado, no Hotel Altis, das distinções relativas à Certificação de Entidades Formadoras na época 2021/2022.



Nesta cerimónia foram entregues 98 distinções a **83 clubes**, representativos de 12 dos 16 concelhos de Lisboa. Destas 98 distinções, quatro dizem respeito ao futsal feminino, sete ao futebol feminino, 27 ao futsal masculino e 60 ao futebol masculino.

Sporting CP e SL Benfica foram distinguidos nas quatro categorias, GD Estoril Praia e SCU Torreense em três, CR Leões de Porto Salvo, SF Damaiense, SU Sintrense, CF Os Belenenses e Atlético CP em duas. Importa ainda referir que o CR Leões de Porto Salvo obteve cinco estrelas, tanto no futsal masculino como no feminino. Todos os restantes 74 clubes foram certificados numa categoria.

Esta iniciativa contou com a presença do presidente da FPF, Fernando Gomes, para além de Humberto Coelho, Vice-Presidente da FPF, que entregou as distinções aos clubes em conjunto com Nuno Lobo e com Júlio Vieira, diretor da FPF e Presidente da Comissão de Certificação de Entidades Formadoras.





**Além dos clubes que marcaram presença, estiveram também representadas as autarquias:**

**Ricardo Faria** – Vereador da CM Amadora

**Carlos Alves e Néelson Lopes** – Vice Presidente e Chefe de Gabinete do Presidente da CM Arruda dos Vinhos

**Marco Pina** – Diretor da CM Cascais

**Sónia Paixão** – Vice Presidente da CM Loures

**Francisco Baptista e Rui Barata** – Vereador e Chefe de Divisão da CM Odivelas

**Domingos Quintas, João Gonçalves e Ana Gregório** – Vereador, Chefe de Divisão do Desporto e Coordenadora do Núcleo de Associativismo e Instalações Desportivas da CM Sintra

**Néelson Aniceto e César Costa** – Vereador e Técnico da CM Torres Vedras

**Hugo Ribeiro** – Chefe Gabinete da CM Vila Franca de Xira



# PAIXÃO E NEGÓCIO EM RITMO AGUERRIDO

Com o fim da época desportiva é tempo para fazer balanço. Balanço não desportivo, pois outros mais habilitados já começaram o processo de esmiuçar sucessos e derrocadas, individuais e coletivos, nacional e para além fronteiras, de portugueses e de outras nacionalidades. Este processo há-de encher o defeso e encher os tempos de antena, a par das jogadas de transferências e tendências, como só o futebol tem mostra dimensão e interesse.

Não constitui surpresa o desenvolvimento que este desporto assumiu na última década. Uma mistura explosiva entre competição e entretenimento, que gera paixões aguerridas pelo mundo fora e a que ninguém consegue fugir, seja para criticar ou meramente participar nas discussões que daqui nascem.

A dimensão internacional do futebol – na dimensão clubes e seleções, países e regiões – não pára de crescer. Novos mundos, novos mercados, maior longevidade dos protagonistas, elevados à condição de estrelas de outras galáxias, e que elevam a competição à escala global.

Neste cenário nem tudo é glamour, nem tudo é fantástico. Pelo contrário, as polémicas alargam-se, os apelos à “verdade desportiva” merecem até classificações e as alavancas da competição atropelam-se enredadas nos negócios que a partir daqui se desenvolvem.

Este mundo onde a tecnologia tarda a ser considerada objetiva e pouco consensual e onde o fator humano continua a ser preponderante mesmo na sua subjetividade. Em contraciclo, o profissionalismo impõe-se no futebol super profissional, na propriedade e na gestão de clubes (o conceito de clubes empresa – e SAD – é uma tendência quase inultrapassável – e os amadores estão condenados a um esmagamento pelas novas estratégias de mercado e de negócio.

A par destas transformações visíveis para todos, a paixão e o negócio dão a mão, mas para fazer um braço de ferro invisível, numa aliança contranatura e deixam crescer novas realidades dramáticas: violência, racismo limites físicos.

Apesar das campanhas sistemáticas lançados por todas as entidades de boa-fé e de dimensão consensual por todo o mundo, a violência continua a manifestar-se, os atos de racismo inaceitáveis ressurgem um pouco por todo o lado, com imagens cada vez mais assustadoras. E este fenómeno agarra-se ao desporto de forma gravosa.

A violência que surge entre adeptos (além das claques) entre jogadores, em relação a árbitros e até promovida por familiares, dentro e fora dos estádios. Fenómeno que alastra a todos os escalões, em jogos profissionais ou amadores, de seniores

ou de mais novos. Os órgãos jurisdicionais – que muitas vezes veem as suas decisões revertidas em outras jurisdições – não têm mãos a medir na apreciação sucessiva de situações que distorcem o desporto. Fruto de emoções descontroladas, alimentadas por vários protagonistas e com responsabilidades.

Tudo contribui para o negativo. As cenas lamentáveis de cadeiras que voam em confrontos entre claques e adeptos estrangeiros julgando-se impunes. A perda de compostura de bons pais de família em jogos na expectativa que um olheiro descubra um novo Cristiano ou Bernardo, os aparatos policiais que enquadram e acompanham grupos que enchem os pulmões de ar e o soltam com impropérios, as ameaças, morais e físicas, as ofensas e agressões não têm lugar em lado algum, mas aqui não devem ser aceites e têm de ser combatidas em todo o lado.

Os espaços de grande aglomerados humanos que escondidos nos grupos arrancam cânticos ou dizeres racistas, muito na sequência do radicalismo que também chega aqui, têm de ser erradicados de forma exemplar. Levando tudo à frente, mesmo os clubes que não têm responsabilidade direta. Alguém tem de ser responsável, alguém de desencadear o surgimento das barreiras psicológicas para travar este fenómeno.



# Opinião

## Consolidar o futuro

*“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”, Fernando Pessoa*

Recorro a uma passagem de um soneto da autoria de Fernando Pessoa como ponto de partida para a abordagem de um tema que reflete aquilo que é a ambição, a aspiração, da Associação de Futebol de Lisboa em ver concretizada a sua futura “Vila do Futebol – Centro Desportivo da AFL”.

Anunciado como um dos projetos estruturantes para o futebol do nosso distrito e depois das necessárias prospeções e consequentes diligências para a sua prossecução, na sequência da disponibilidade evidenciada pela Câmara Municipal de Mafra para acolher tão importante infraestrutura, está definitivamente dado o passo decisivo para a edificação daquela que será uma obra de referência, não só para a AFL, como também para todo o tecido desportivo do nosso distrito e não só, já que se pretende que a mesma tenha um alcance além-fronteiras.

Coube primeiramente aos nossos clubes filiados dar a sua anuência ao projeto apresentado, em sede de assembleia geral, o que se verificou por unanimidade, facto que, por si só, reflete a confiança demonstrada pelos mesmos naqueles que no passado mais recente vêm conduzindo os destinos da AFL. Mas que, ao mesmo tempo, é sintomático da responsabilidade que temos em ombros e cujo atrevimento jamais poderemos fraudar. Posteriormente, no legítimo órgão que é a Assembleia Municipal de Mafra, enquanto concelho que irá acolher a referida construção, foi igualmente alvo de aprovação a minuta do contrato em regime de comodato a estabelecer entre o Município de Mafra e a Associação de Futebol de Lisboa. Tudo no estrito cumprimento das competências e responsabilidades adstritas às instituições envolvidas.

Contudo, para que existam obras, têm que haver obreiros. Uma realidade insofismável e impossível de contrariar. E a futura “Vila do Futebol – Centro Desportivo da AFL” tem um responsável, quem a idealizou, quem teve a coragem, a ousadia de transformar o sonho em realidade: Nuno Lobo, presidente de uma instituição centenária e cujo legado irá no futuro tornar-se ainda mais valioso, num claro motivo de orgulho para todos quantos ao longo da existência da AFL vêm escrevendo a sua história.

Não a construirá sozinho. É imprescindível a contribuição, o apoio, de muitos parceiros, que ajudem a materializá-la. Porque este é um desígnio de todos quantos fazem, promovem o nosso futebol, futsal e futebol de praia na área de jurisdição da AFL.

Mais do que um projeto estruturante, a futura “Vila do Futebol – Centro Desportivo da AFL” significará a consolidação da nossa Associação e por conseguinte o assegurar de condições de excelência para a prática desportiva das gerações vindouras, consumando-se a afirmação da sua dimensão a patamares que muitos julgavam inatingíveis.

Esta irá ser uma obra de todos e para todos. Naquela que será a maior academia do país. Para que conste.

Condenação equivalente tem de merecer o comportamento de responsáveis – dirigentes, treinadores ou atletas.

Este espírito de valer tudo que aparentemente pode ainda incluir um esforço excessivo exigido a atletas pode derivar do espírito de vale tudo no futebol, em nome da vitória, do ganho, da mostra de esforço para cima e para além do que é humanamente pedido. É preciso parar com isto. E qualquer proclamação ajuda.

Nada disto dignifica o ser humano, nada disto enobrece, tudo isto é permitido porque ninguém é suficientemente responsabilizado. Estes comportamentos têm de ser denunciados. Ninguém pode pactuar com estas atitudes.

Dizer não à violência e ao racismo não é slogan e constitui a essência da dignidade humana. Paixão e negócio podem coexistir mantendo-se dentro do espírito do desporto, mantendo o equilíbrio entre mente e corpo, como defendia Pierre de Coubertin.

Em qualquer caso precisamos desse equilíbrio, entre emoção e desenvolvimento, com paixão e sabedoria, buscando espaço de convivência entre todos.

**António Rodrigues**

Advogado



**Nuno Pedro**

Tesoureiro da AFL



# Porque o futebol também é para meninas

*O futebol jogado por mulheres é um instrumento decisivo para a igualdade e uma forma de construirmos, juntos, uma sociedade mais justa e um país melhor” (Fernando Gomes, Presidente da Federação Portuguesa de Futebol)*

O ano de 2023 ficará, indubitavelmente, como um marco histórico no futebol feminino português com o primeiro apuramento da seleção portuguesa de futebol feminino para o Mundial de 2023 – Copa do Mundo FIFA de Futebol Feminino, que decorrerá na Austrália e na Nova Zelândia, entre 20 de julho e 20 de agosto de 2023.

De facto, tem-se vindo a assistir desde há uma década, a um crescimento exponencial da prática de futebol feminino por parte de jovens desportistas, desde os escalões de Sub-13 a Sub-19, com uma aposta decisiva nos escalões Sub-15 e Sub-17.

Esta aposta crescente no futebol feminino português, alicerçado pelos dois grandes clubes desportivos de Lisboa – Sport Lisboa Benfica e o Sporting Clube de Portugal – tem sido uma constante por parte da AFL – Associação de Futebol de Lisboa, cujo rosto mais visível tem na jogadora portuguesa Carla Couto, que durante mais de 22 anos vestiu a camisola do futebol feminino português em representação da AFL, a sua maior embaixadora.

Dos dados estatísticos divulgados pela Federação Portuguesa de Futebol, desde 2011 até ao presente ano de 2023, passou-se de cerca de 4.000 atletas federadas na prática de futebol feminino para cerca de 15.000 atletas, o que significa um aumento impressionante na ordem de cerca de 400%, tendo a Federação Portuguesa de Futebol definido como objetivo chegar o número de 70.000 praticantes de futebol feminino em 2030, o que é demonstrativo do desenvolvimento do futebol feminino em Portugal como uma prática desportiva de eleição.

Das várias razões plausíveis a este incremento pela prática do futebol feminino em Portugal está subjacente, essencialmente, uma mudança de paradigma no que respeita ao papel da mulher no desporto, em especial na modalidade do futebol que tanta alegria e entusiasmo transmitem aos adeptos.

A mulher portuguesa deixa assim, de ser uma mera espectadora passiva de jogos de futebol em estádios, vibrando entusiasticamente com a atuação do seu plantel, para se tornar numa jogadora ativa no espetáculo que o futebol proporciona aos adeptos.

Esta mudança de paradigma aliada a uma aposta crescente por parte das associações desportivas, onde a AFL – Associação de Futebol de Lisboa é uma das maiores referências a nível nacional, na formação técnica das atletas e na criação de variados escalões, desde a mais terna idade até à idade adulta, permite cimentar a construção de plantéis variados em todas as idades.

Também o incremento de patrocínios, como marcas de referência a nível nacional e internacional, no futebol feminino tem sido um impulsionador no crescimento do futebol feminino como uma das modalidades com maior crescimento no desporto.

Este crescente caminho que tem vindo a ser desenvolvido através da participação da mulher na prática desportiva de futebol feminino tornou-se numa das maiores armas de combate em matéria de igualdade de género, contribuindo ativamente para o desagrevamento das desigualdades existentes entre homem e mulher na sociedade portuguesa.

Um dos maiores exemplos - e do qual todas e todos nos devemos orgulhar – é este extraordinário plantel da seleção nacional de futebol feminino, composto por 23 jovens guerreiras que irão levar o nome de Portugal além-mar e representar Portugal no Mundial de 2023 – Copa do Mundo FIFA de Futebol Feminino.

**Maria da Glória Sarmento**

*Secretária da Assembleia Geral da AFL*

EST.  
1998

ISO  
9001



**FISIOGASPAR**

PHYSIOTHERAPY & HEALTH CLINIC



- Análises Clínicas
- Cardiologia
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Plástica
- COVID-19: Consultas e Testes
- Dermatologia
- Fisiatria
- Ginecologia e Obstetrícia
- Medicina Desportiva
- Medicina Interna
- Neurocirurgia
- Ortopedia
- Osteopatia
- Pediatria
- Psicologia/Psicoterapia
- Psiquiatria
- Reumatologia
- Terapia da Fala

*A Clínica Fisiogaspar é uma clínica médica de excelência, e uma referência desde 1998 na área da fisioterapia e da recuperação funcional, com forte ligação ao desporto, em Portugal e no estrangeiro.*

## PORTUGAL

**Morada**  
Avenida Estados Unidos da América, 2C  
1700-174 Lisboa

**Telefone**  
00351 217 279 000  
(chamada para rede fixa nacional\*)

**www.fisiogaspar.pt**  
fisiogaspar@fisiogaspar.pt



## ANGOLA

**Morada**  
Rua Comandante Ché Guevara, 105A  
Maculusso - Luanda

**Telefone**  
00244 936 168 524  
(chamada para rede móvel internacional\*)

**www.fisiogaspar.pt**  
info@fisiogasparangola.com |  
consultas@fisiogasparangola.com



VEJA O VÍDEO DE  
APRESENTAÇÃO



\*O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.



O Corretor de Seguros  
de referência no mundo lusófono



# SABSEG SEGUROS

Construímos Relações Seguras

SOMOS ESPECIALISTAS NO ACONSELHAMENTO E GESTÃO  
DE RISCO DE PESSOAS E BENS.

Oferecemos soluções de proteção únicas, sempre focados na  
inovação, na simplicidade e na automatização de processos.

#### PORTUGAL

Av. Almirante Gago  
Coutinho, 164  
1700-033 Lisboa  
Tel. +351 217 513 300

#### ESPAÑA

CL Numancia 36 B],  
Barcelona  
Tel. +34 934 391 400

#### BRASIL

Av. do Contorno, 6777  
Salas 512, 513, 514  
Belo Horizonte/MG Brasil  
CEP: 30110-935  
Tel. +55 31 3215 6250

#### ANGOLA

Condomínio Mirantes,  
Casa I3,  
Talatona - Luanda  
Tel. +244 943 296 514

#### MOÇAMBIQUE

Rua da Argélia, 485, R/c.  
Museu - Maputo  
Tel. +258 21 49 87 43